

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	14
Comentário do Desempenho	15
Notas Explicativas	30
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	88

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	89
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	90
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	91

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	205.043
Preferenciais	203.931
Total	408.974
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2012	Ordinária		0,15839
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2012	Preferencial	Preferencial Classe A	0,15839
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	28/03/2012	Preferencial	Preferencial Classe B	0,15839

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	40.033.462	37.830.643
1.01	Ativo Circulante	20.392.286	19.149.804
1.01.01	Disponibilidades	469.305	624.206
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	3.767.046	2.667.197
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	3.627.126	2.553.755
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	139.920	113.442
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	2.661.285	2.515.466
1.01.03.01	Carteira Própria	2.100.302	1.781.155
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	499.320	734.311
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	58.795	0
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	2.868	0
1.01.04	Relações Interfinanceiras	2.832.687	2.918.234
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	199.869	3.616
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	2.593.410	2.877.891
1.01.04.03	Convênios	2.533	3.001
1.01.04.04	Correspondentes	36.875	33.726
1.01.05	Relações Interdependências	56.340	45.759
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	3.583	2.115
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	52.757	43.644
1.01.06	Operações de Crédito	9.293.869	8.930.536
1.01.06.01	Setor Público	26.111	26.979
1.01.06.02	Setor Privado	9.749.099	9.376.278
1.01.06.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-481.341	-472.721
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	34.477	36.074
1.01.07.01	Setor Público	977	966
1.01.07.02	Setor Privado	36.197	38.128
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-2.697	-3.020
1.01.08	Outros Créditos	1.219.685	1.390.488
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	591.482	630.688
1.01.08.02	Rendas a Receber	51.253	44.176
1.01.08.04	Diversos	606.506	742.060
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos	-29.556	-26.436
1.01.09	Outros Valores e Bens	57.592	21.844
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.711	1.893
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	54.881	19.951
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	18.984.228	18.053.092
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	7.401.587	7.192.006
1.02.02.01	Carteira Própria	5.560.049	5.849.841
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	1.093.726	666.479
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	55.336	0
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	678.953	662.491
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	13.523	13.195
1.02.03	Relações Interfinanceiras	639.944	625.417
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	639.944	625.417
1.02.05	Operações de Crédito	10.026.192	9.547.147

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1.02.05.01	Setor Público	90.810	91.554
1.02.05.02	Setor Privado	10.788.075	10.256.731
1.02.05.03	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-852.693	-801.138
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	39.784	37.733
1.02.06.01	Setor Público	2.513	2.739
1.02.06.02	Setor Privado	42.410	42.373
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-5.139	-7.379
1.02.07	Outros Créditos	868.202	641.194
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	13.873	7.646
1.02.07.02	Diversos	885.475	662.789
1.02.07.03	Provisão para Outros Créditos	-31.146	-29.241
1.02.08	Outros Valores e Bens	8.519	9.595
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	18.800	21.464
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-10.636	-12.305
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	355	436
1.03	Ativo Permanente	656.948	627.747
1.03.01	Investimentos	415.083	364.902
1.03.01.02	Participações em Controladas	368.277	358.096
1.03.01.03	Participações em Coligadas e Equiparadas	40.000	0
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.599	11.599
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.793	-4.793
1.03.02	Imobilizado de Uso	151.896	156.342
1.03.02.01	Imóveis de Uso	120.234	120.238
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	485.254	479.701
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-453.592	-443.597
1.03.04	Intangível	89.969	106.503
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	366.046	365.576
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-276.077	-259.073

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	40.033.462	37.830.643
2.01	Passivo Circulante	24.680.907	24.133.833
2.01.01	Depósitos	14.832.946	14.928.975
2.01.01.01	Depósitos à Vista	2.628.206	3.199.122
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	5.203.327	5.136.227
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	34.753	10.201
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	6.966.660	6.583.425
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	1.593.240	1.401.282
2.01.02.01	Carteira Própria	1.593.240	1.401.282
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	32.635	26.755
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	32.635	26.755
2.01.04	Relações Interfinanceiras	297.027	5.823
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	295.722	5.822
2.01.04.02	Correspondentes	1.305	1
2.01.05	Relações Interdependências	232.850	211.069
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	232.526	210.979
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	324	90
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	772.679	908.123
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	772.679	908.123
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	342.491	318.759
2.01.07.01	Tesouro Nacional	81.578	79.721
2.01.07.02	BNDES	129.922	111.363
2.01.07.03	CEF	8.443	9.240
2.01.07.04	FINAME	122.548	118.435
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	1.843	8.674
2.01.09	Outras Obrigações	6.575.196	6.324.373
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	158.370	34.539
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	28.296	30.083
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	83.024	73.684
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	192.988	318.304
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.305.840	5.098.561
2.01.09.08	Instrumentos Financeiros Derivativos	60.294	0
2.01.09.09	Diversas	746.384	769.202
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	10.802.092	9.297.299
2.02.01	Depósitos	8.210.833	7.715.309
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	53.967	22.005
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	8.156.866	7.693.304
2.02.04	Relações Interfinanceiras	10.068	11.832
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	930.133	3.893
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	930.133	3.893
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	948.453	894.015
2.02.07.01	Tesouro Nacional	8.459	8.375
2.02.07.02	BNDES	607.560	558.119
2.02.07.03	CEF	50.087	46.585

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.02.07.04	FINAME	282.347	280.936
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	21.214	21.778
2.02.09	Outras Obrigações	681.391	650.472
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	418.194	413.557
2.02.09.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	19.917	0
2.02.09.04	Diversas	243.280	236.915
2.05	Patrimônio Líquido	4.550.463	4.399.511
2.05.01	Capital Social Realizado	3.200.000	3.200.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.512	4.512
2.05.04	Reservas de Lucro	1.202.219	1.202.219
2.05.04.01	Legal	237.649	237.649
2.05.04.02	Estatutária	689.833	689.833
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	274.737	274.737
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-5.910	-7.220
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-5.910	-7.220
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	149.642	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	1.549.675	1.296.072
3.01.01	Operações de Crédito	1.119.130	958.469
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	1.700	3.670
3.01.03	Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	305.529	276.508
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	33.920	0
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	9.248	8.023
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	80.148	49.402
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-830.458	-688.069
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-453.064	-396.548
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-210.364	-153.071
3.02.04	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	0	-3
3.02.05	Provisão para Operações de Crédito	-167.030	-138.447
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	719.217	608.003
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-396.493	-282.741
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	165.653	158.680
3.04.02	Despesas de Pessoal	-265.359	-239.216
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-206.746	-167.565
3.04.04	Despesas Tributárias	-61.161	-52.623
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	52.719	64.648
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-91.780	-55.914
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	10.181	9.249
3.05	Resultado Operacional	322.724	325.262
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	322.724	325.262
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-116.182	-105.041
3.09	IR Diferido	23.690	3.505
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-15.811	-12.407
3.10.01	Participações	-15.811	-12.407
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	214.421	211.319
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0	0,51671

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	214.421	211.319
4.02	Outros Resultados Abrangentes	1.310	-813
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.310	-813
4.03	Resultado Abrangente do Período	215.731	210.506

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1.055.064	73.442
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	567.395	513.255
6.01.01.01	Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	322.724	325.262
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	28.412	27.255
6.01.01.03	Resultado de Participações em Controladas	-10.181	-9.249
6.01.01.05	Provisão para Operações de Crédito	167.030	138.447
6.01.01.06	Provisão para Perdas de Securitização	-4.198	-182
6.01.01.07	Provisão para Contingência	63.608	31.722
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	487.669	-439.813
6.01.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.310	-813
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	-2.095	-153.123
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	-241.269	-163.294
6.01.02.04	Aumento (Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	-33.920	0
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	371.660	634.507
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Operações de Crédito	-1.004.384	-951.204
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	-454	-606
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-61.229	-92.948
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	-34.672	3.579
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Depósitos	399.495	14.216
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	191.958	122.110
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.880	0
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	861.571	132.500
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	150.000	120.304
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-116.182	-105.041
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-47.432	-15.213
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	12	57
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-40.000	0
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-6.974	-13.975
6.02.06	Aplicação no Intangível	-470	-1.295
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-64.779	-56.752
6.03.03	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-64.779	-56.752
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	942.853	1.477
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.190.995	2.639.069
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.133.848	2.640.546

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	3.200.000	4.512	0	1.202.219	0	-7.220	4.399.511
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	3.200.000	4.512	0	1.202.219	0	-7.220	4.399.511
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	214.421	0	214.421
5.05	Destinações	0	0	0	0	-64.779	0	-64.779
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-64.779	0	-64.779
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	1.310	1.310
5.13	Saldo Final	3.200.000	4.512	0	1.202.219	149.642	-5.910	4.550.463

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Reavaliação	Reservas de Lucro	Lucros/Prejuízos Acumulados	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Total do Patrimônio Líquido
5.01	Saldo Inicial	2.900.000	4.511	0	956.177	0	-5.449	3.855.239
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	2.900.000	4.511	0	956.177	0	-5.449	3.855.239
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	211.319	0	211.319
5.05	Destinações	0	0	0	0	-56.752	0	-56.752
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-56.752	0	-56.752
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-813	-813
5.13	Saldo Final	2.900.000	4.511	0	956.177	154.567	-6.262	4.008.993

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	1.595.827	1.380.964
7.01.01	Intermediação Financeira	1.544.485	1.296.083
7.01.02	Prestação de Serviços	165.653	158.680
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-167.030	-138.447
7.01.04	Outras	52.719	64.648
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-663.428	-549.622
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-250.678	-183.713
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-211.372	-149.733
7.03.02	Serviços de Terceiros	-44.496	-33.969
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	5.190	-11
7.04	Valor Adicionado Bruto	681.721	647.629
7.05	Retenções	-28.412	-27.255
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-28.412	-27.255
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	653.309	620.374
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	10.181	9.249
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.181	9.249
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	663.490	629.623
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	663.490	629.623
7.09.01	Pessoal	244.491	217.897
7.09.01.01	Remuneração Direta	185.183	164.804
7.09.01.02	Benefícios	44.766	38.900
7.09.01.03	F.G.T.S.	14.542	14.193
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	190.332	187.885
7.09.02.01	Federais	180.321	178.340
7.09.02.02	Estaduais	116	148
7.09.02.03	Municipais	9.895	9.397
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	14.246	12.522
7.09.03.01	Aluguéis	14.246	12.522
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	214.421	211.319
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	64.779	56.752
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	149.642	154.567

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	0	38.316.707
1.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	0	6.074.695
1.02	Aplicações Financeiras	0	9.839.065
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	0	3.413.423
1.02.01.01	Títulos para Negociação	0	2.116.540
1.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	0	1.296.883
1.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	6.425.642
1.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	0	6.425.642
1.03	Empréstimos e Recebíveis	0	21.059.674
1.03.02	Empréstimos e Outros Valores com Instituições de Crédito	0	2.201.005
1.03.03	Empréstimos e Adiantamentos a Clientes	0	17.143.360
1.03.04	Outros Ativos Financeiros	0	1.715.309
1.04	Tributos Diferidos	0	584.147
1.04.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	584.147
1.05	Outros Ativos	0	434.023
1.05.01	Ativos Não Correntes a Venda	0	11.188
1.05.03	Outros	0	422.835
1.06	Investimentos	0	7.514
1.07	Imobilizado	0	208.036
1.07.01	Imobilizado de Uso	0	208.036
1.08	Intangível	0	109.553
1.08.01	Intangíveis	0	109.553

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	0	38.316.707
2.03	Passivos Financeiros ao Custo Amortizado	0	31.815.148
2.04	Provisões	0	728.579
2.04.01	Provisões para Riscos Fiscais, Trabalhistas, Cíveis e Outros	0	712.790
2.04.02	Provisões para Outros Passivos	0	15.789
2.05	Passivos Fiscais	0	327.599
2.05.01	Correntes	0	313.246
2.05.02	Diferidos	0	14.353
2.06	Outros Passivos	0	861.745
2.08	Patrimônio Líquido Consolidado	0	4.583.636
2.08.01	Capital Social Realizado	0	3.200.000
2.08.02	Reservas de Capital	0	6.171
2.08.04	Reservas de Lucros	0	1.202.219
2.08.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	171.620
2.08.08	Outros Resultados Abrangentes	0	2.012
2.08.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	1.614

Comentário de Desempenho

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro trimestre de 2012, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

CENÁRIO ECONÔMICO

No primeiro trimestre de 2012, houve certa mitigação na percepção de risco sistêmico, com a economia internacional afastando-se, ainda que de forma incipiente, de um quadro recessivo mais adverso, não obstante ainda persistam fragilidades, a exemplo das relacionadas ao sistema financeiro. Embora longe de uma solução definitiva, a atuação incisiva das autoridades europeias revelou-se efetiva no sentido de evitar um *default* desordenado das dívidas soberanas da Zona do Euro. A economia norte-americana, por sua vez, exibiu trajetória de recuperação consistente, principalmente no que se refere à evolução do mercado de trabalho e à redução do endividamento das empresas do setor privado e das famílias. Na China, observou-se clara desaceleração da atividade econômica no primeiro trimestre, reflexo das medidas contracíclicas adotadas ainda no ano passado e voltadas à redução dos riscos inflacionários e à moderação do mercado imobiliário. Adicionalmente, destacaram-se as sinalizações de transformação do modelo chinês de crescimento, com a busca de taxas de expansão mais moderadas e de maior ênfase no consumo do mercado interno em detrimento dos pesados investimentos estatais.

Em meio ao cenário de menor crescimento internacional, a economia brasileira apresentou sinais de desaceleração, mais evidentes no segmento industrial, bastante sensível à concorrência de produtos importados e ao comércio internacional. Contudo, diferentemente dos EUA e da Europa, o ritmo de crescimento econômico convergiu para uma trajetória mais ajustada à

capacidade de longo prazo, ainda sustentado pelo consumo das famílias, que, por sua vez, teve como suporte a estabilidade do mercado de trabalho, níveis de desemprego historicamente baixos e rendimentos reais elevados, num contexto inflacionário favorecido pela acomodação nos preços das *commodities*. Nesse contexto, as autoridades brasileiras mostraram-se empenhadas em mitigar os efeitos adversos da dinâmica externa sobre a economia doméstica, combinando forte atuação cambial, maior esforço fiscal e maior espaço na política monetária, o que contribuiu para a convergência da Taxa Selic ao patamar de um dígito. A evolução recente do crédito doméstico mostrou menor dinamismo, sugerindo que os efeitos do afrouxamento monetário em curso foram restritos, em boa medida, pela elevação do endividamento dos consumidores e da inadimplência, bem como pela maior seletividade dos bancos na concessão de crédito.

Acompanhando a dinâmica do País, a economia gaúcha também evidenciou perda de ímpeto no período. O cenário de desaceleração, apesar do comportamento favorável das vendas do comércio varejista e das exportações de produtos primários, refletiu, fundamentalmente, a estagnação da atividade industrial, que seguiu revelando dificuldades de suplantar as restrições conjunturais e estruturais vigentes, a despeito dos esforços do governo. Entre os fatores restritivos à expansão da indústria, destacou-se a valorização cambial, com efeitos diretos sobre a balança comercial dos produtos industriais e sobre a demanda doméstica, e

Comentário do Desempenho

O nível excessivo de estoques. Com relação ao setor agropecuário, a estiagem nas principais regiões produtoras do Estado impactou de forma significativa a produção de grãos, em especial, soja,

milho, feijão e arroz. Por outro lado, mostrou-se positivo o desenvolvimento das culturas de trigo e uva, o que pode atenuar, em parte, as perdas do setor.

DESEMPENHO CONSOLIDADO

LUCRO LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2012, o lucro líquido do Banco foi de R\$214 milhões, 1,47% ou R\$3 milhões acima do resultado acumulado no mesmo período de 2011, desempenho decorrente do crescimento das receitas de crédito, de tesouraria e de serviços, compensado, parcialmente, pelo aumento das despesas financeiras e operacionais. Desse montante, R\$65 milhões foram para pagamentos de juros sobre capital próprio e R\$149 milhões foram os lucros retidos do período.

A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, no trimestre, alcançou o total de R\$672 milhões, dos quais R\$246 milhões ou 36,55% foram para pagamento do quadro funcional, R\$198 milhões ou 29,48%, para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$14 milhões ou 2,08%, para remuneração de capitais de terceiros e R\$214 milhões ou 31,89%, para remuneração de capitais próprios.

Gráfico 1: Lucro Líquido
R\$ Milhões



PATRIMÔNIO LÍQUIDO

No primeiro trimestre de 2012, o Banrisul registrou patrimônio líquido de R\$4.550 milhões. A expansão de 13,51% em um ano tem como origem a incorporação dos resultados gerados, deduzidos os

pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 20,59% no trimestre.

Comentário do Desempenho

Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido

R\$ Milhões

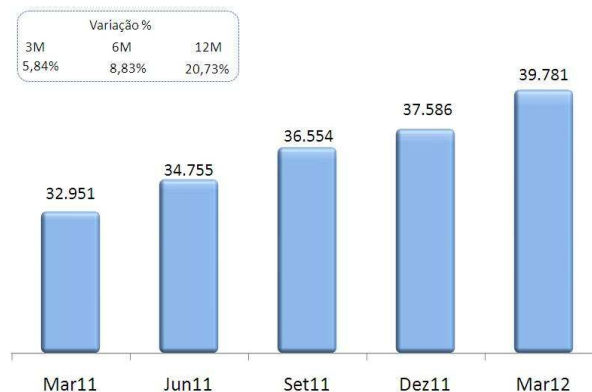
**Ativo Total**

Os ativos totais alcançaram saldo de R\$39.781 milhões ao final do primeiro trimestre de 2012, com incremento de 20,73% em relação aos R\$32.951 milhões registrados em março de 2011, movimento motivado pela expansão do crédito, derivado, em especial do crescimento da carteira comercial, principalmente no segmento empresarial. Na composição dos ativos, destaca-se a representatividade de 53,55% de operações de crédito, 34,86% de títulos e valores mobiliários, 8,87% de relações interfinanceiras e interdependências e 2,72% por outros ativos.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$13.868 milhões ao final de março de 2012, com expansão de 23,57% em relação ao mesmo período do ano anterior. O Banrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

Gráfico 3: Evolução do Ativo Total

R\$ Milhões



Comentário do Desempenho

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo das operações de crédito do Banrisul totalizou, em março de 2012, R\$21.303 milhões, com evolução de 18,75% ou R\$3.363 milhões frente aos R\$17.940 milhões registrados no mesmo mês do ano anterior. Responsável por 64,57% desse crescimento, a carteira comercial passou de R\$13.839 milhões para R\$16.010 milhões, com elevação de 15,69% ou R\$2.172 milhões em um ano. A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em março de 2012, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$18.832 milhões, representando 88,40% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.948 milhões, compondo 9,15% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H e que exigem 100% de provisão, totalizou R\$523 milhões ou 2,45% do total.

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram, em março de 2012, R\$8.710 milhões, correspondendo a 54,40% da carteira comercial e a 40,89% do total das operações de crédito. O incremento de 11,72% ou R\$914 milhões em doze meses, ainda que em ritmo menor que o registrado no ano anterior, decorre, principalmente, do crescimento do crédito pessoal consignado, cujo saldo alcançou R\$6.364 milhões ao final de março de 2012.

O crédito consignado próprio alcançou R\$3.870 milhões em março de 2012, 8,42% acima do obtido no mesmo mês de 2011. O saldo das aquisições de carteiras de crédito consignado de outras instituições financeiras, em março de 2012, totalizou R\$2.494 milhões, 12,86% superior ao registrado no mesmo período anterior.

As operações de crédito comercial pessoa jurídica cresceram 20,82% ou R\$1.258 milhões e atingiram saldo de R\$7.300 milhões em março de 2012, respondendo por 45,60% da carteira comercial e 34,27% do total das operações de crédito. As linhas de capital de giro do Banrisul, com saldo de R\$5.470 milhões em março de 2012, apresentaram evolução de 23,48% em doze meses.

No final de março de 2012, o crédito imobiliário alcançou saldo de R\$1.883 milhões, com incremento de 39,07% ou R\$529 milhões em relação a março de 2011. Entre as ações relacionadas destacam-se, no primeiro trimestre de 2012, a renovação do Convênio Coopercon e o treinamento para integração dos novos funcionários que atuam na área de crédito imobiliário.

O crédito rural registrou saldo de R\$1.727 milhões, com crescimento de 29,07% ou R\$389 milhões nos três meses de 2012. Durante o período, o Banrisul participou de programas e feiras e investiu em tecnologia. Destaca-se o lançamento do programa Mais Água – Mais Renda, em parceria com o Governo do Estado; a participação na Expodireto, registrando recebimento de propostas de crédito no valor de R\$57 milhões e; o programa Mais Ovino no Campo, que superou a quantia dos R\$35 milhões em financiamentos de aquisição e de retenção de ovinos para a comercialização de mais de 230 mil animais.

A carteira de financiamento de longo prazo atingiu, em março de 2012, o montante de R\$917 milhões, que representa incremento de 21,29% ou R\$161 milhões em relação ao saldo registrado ao final do mesmo mês de 2011.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$567 milhões em março de 2012.

Comentário do Desempenho

O Banrisul, no primeiro trimestre de 2012, por meio do Programa Gaúcho de Microcrédito, liberou mais de R\$10 milhões em financiamentos para cerca de 1,3 mil pequenos empreendedores. Para a divulgação do Programa, o Banco visitou, em parceria com a Secretaria da Economia Solidária e Apoio à Micro e Pequena Empresa (Sesampe), mais

de 180 municípios gaúchos. No período, os esforços se concentraram no convênio firmado com a prefeitura da Capital e na operacionalização da entrada do CRESOL ao Programa Gaúcho de Microcrédito, disponibilizando mais de 80 novos pontos de atendimento.

Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito
R\$ Milhões



RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Os depósitos totais alcançaram R\$22.753 milhões em março de 2012, com incremento de 19,36% ou R\$3.691 milhões em relação ao mesmo mês de 2011. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os recursos de terceiros administrados atingiram R\$7.019 milhões, 23,58% da captação total ao final de março de 2012, 12,70% ou R\$791 milhões acima do valor de março de 2011.

Os depósitos a prazo, que compõem 49,83% dos recursos captados e administrados, alcançaram saldo de R\$14.836 milhões, com crescimento de

35,68% ou R\$3.901 milhões em relação a março de 2011. Os depósitos de poupança, 17,48% da captação total, apresentaram redução de 2,50% ou R\$133 milhões, totalizando R\$5.203 milhões. Os depósitos à vista, que compõem 8,82% do montante total de recursos, reduziram 5,54% ou R\$154 milhões em doze meses e alcançaram o valor de R\$2.625 milhões.

Comentário do Desempenho

PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

BANRICOMPRAS

Produto exclusivo do cliente Banrisul, o Banricompras efetuou, no primeiro trimestre de 2012, 20 milhões de operações e movimentou R\$1.417 milhões, valores superiores em 11,53% e 16,55% respectivamente, comparados ao mesmo período do ano anterior.

Como iniciativas associadas ao produto implementadas no período, destacam-se a deflagração do projeto Banripesquisa, que disponibiliza para os lojistas credenciados uma ferramenta para medir o grau de satisfação dos seus clientes e reforçar a relação entre o Banco e os

clientes pessoa jurídica; a participação do cartão Banricompras em mais uma temporada da campanha comercial Liquida Porto Alegre; bem como os investimentos em melhorias, que possibilitaram à Rede Banricompras oferecer aos clientes equipamentos com acesso à Internet, garantindo aos lojistas transações rápidas, sem tarifa de comunicação, redução de filas nos estabelecimentos e liberação da linha telefônica.

BEM-VINDO

A Rede Bem-vindo, recentemente adquirida pelo Banco, está constituída por 73 lojas espalhadas pelo território nacional. Em 13.03.2012 foi assinado o contrato de compra e a operação foi liquidada em 29.03.2012. O novo negócio permitirá à Instituição

expandir presença no mercado nacional e a geração de créditos consignados, através da Rede, deverá constituir-se em importante mecanismo de ampliação das vendas.

CORRESPONDENTESBANRISUL

No primeiro trimestre de 2012, o Banrisul apresentou em sua rede de correspondentes a quantidade de 2 mil conveniados. No trimestre, foi registrado 15 milhões de transações em um montante de R\$3.997 milhões, volume 13,17% superior em relação ao mesmo período de 2011. No período, 75% das operações dos correspondentes ocorreram no novo modelo Web, que realiza a

venda de produtos e serviços do Banco, como cartão de crédito, empréstimos, crédito imobiliário, microcrédito e abertura de conta, proporcionando maior segurança e controle. Como estratégia, a Instituição está criando novos modelos de correspondentes e ampliando sua base no litoral, principalmente em Santa Catarina.

CANAIS ELETRÔNICOS

A Agência Virtual Banrisul realizou 29 milhões de operações de janeiro a março de 2012 e movimentou o montante de R\$25.968 milhões. Em

relação ao mesmo período de 2011, a quantidade de transações apresentou crescimento de 23,78% e o valor movimentado expandiu 28,25%.

Comentário do Desempenho

O Banrifone, como canal de relacionamento no qual o cliente pode realizar consultas de saldos, solicitações de serviços e transações bancárias, através do telefone, recebeu, no primeiro trimestre de 2012, mais de 1 milhão de acessos no atendimento eletrônico e 109 mil no personalizado, gerando movimentação financeira de R\$53 milhões, além das informações prestadas aos clientes.

No mesmo período, o Call Center de Agências, canal de atendimento telefônico que tem por característica a captura de ligações de clientes pessoa física, direcionadas às agências integrantes desse atendimento, recebeu 343 mil ligações e movimentou R\$4 milhões.

CARTÕES DE CRÉDITO

Como iniciativa para ampliar a participação do Banco no mercado de cartões de crédito e débito, no primeiro trimestre de 2012, destaca-se o lançamento do Cartão Banrisul Platinum MasterCard, desenvolvido para clientes de alta renda. O novo cartão possui o diferencial do Serviço de Concierge e pode ser emitido em três versões: o tradicional ou com o layout da dupla Gre-Nal. O objetivo do Banrisul é conquistar 20 mil clientes Platinum ainda em 2012.

A base de cartões de crédito do Banrisul encerrou o primeiro trimestre de 2012 com um crescimento de 37,96% em relação ao mesmo período de 2011, totalizando 447 mil cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard. No período, os cartões movimentaram o total de R\$344 milhões em 4 milhões de transações, expansão de 48,96% e 35,48% respectivamente.

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

É objetivo do Banrisul ampliar a participação no mercado de serviços de seguros, previdência e capitalização. Para isso, nesse primeiro trimestre de 2012, o Banco lançou dois novos produtos.

De simples contratação, o BanrisuLar é um seguro massificado para cobertura residencial, que não necessita de cotação prévia, oferecendo quatro pacotes de coberturas e de assistência. Já o novo

Prestamista Banrisul, garante a liquidação do saldo devedor de operações de crédito em vigor em caso de morte de qualquer natureza. O produto oferece cobertura para operações de até 120 meses.

No primeiro trimestre de 2012, aproximadamente 518 mil clientes possuíam operações ativas de seguros e/ou capitalização, com crescimento de 85% em relação ao mesmo período do ano anterior.

AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

O Banrisul, como banco do Estado, possui importante relacionamento com as instituições públicas. No primeiro trimestre de 2012, destaca-se a parceria com o setor público estadual, municipal e com o poder judiciário.

O relacionamento com a esfera estadual, no início de 2012, foi marcado pela arrecadação do IPVA. No âmbito da arrecadação geral, foram recebidos cerca de 2 milhões de documentos, no montante de R\$5 bilhões.

Comentário do Desempenho

No que se refere ao setor municipal, o Banco firmou o Convênio para uso do Cartão de Crédito Consignado aos servidores e implantou soluções de gestão, com o objetivo de auxiliar no controle e na redução dos custos operacionais dos municípios. O volume arrecadado com tributos municipais foi de R\$351 milhões, gerado pelo trânsito de 1 milhão de documentos liquidados através dos canais de pagamento disponibilizados pelo Banrisul.

Em relação ao Poder Judiciário, o Banrisul deu continuidade ao processo de qualificação e ampliação dos pontos de atendimento junto aos

Foros das Comarcas estaduais, realocando o Ponto de Atendimento Bancário (PAB), localizado na Comarca de Lajeado, contemplado com móveis e equipamentos novos em ampla área, permitindo atendimento eficaz para os magistrados, servidores e a comunidade forense. Também foi instalado, no período, um Ponto de Atendimento Eletrônico (PAE) no Foro da Comarca de Getúlio Vargas.

REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

No primeiro trimestre de 2012, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.291 pontos, distribuídos em 454 agências (414 no Rio Grande do Sul, 25 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros, 1 em Miami e 1 em Grand Cayman), 263 Postos de Atendimento Bancário e 574 Pontos de Atendimento Eletrônico. Em relação aos Postos, nos três primeiros meses de 2012, 13 foram transformados em agências.

Neste verão 2012, o Banrisul esteve presente com mais de 450 pontos de atendimento no litoral gaúcho e catarinense, proporcionando aos clientes do Banco, em férias no litoral, tranquilidade e segurança. No Rio Grande do Sul, a iniciativa Banrisol ocorreu em parceria com a Operação Verão Numa Boa, do Governo do Estado.

EMPRESAS CONTROLADAS

Banrisul S.A. Administradora de Consórcios – A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis, tratores, caminhões e motocicletas. No primeiro trimestre de 2012, a Empresa registrou uma base de clientes ativos de 28.402 consorciados, totalizando R\$904 milhões em volume de cartas de crédito. Ocorreram 1.305 contemplações, colocando a disposição um volume de crédito de R\$35 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado atingiu R\$3 milhões.

Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio - Durante os três primeiros meses de 2012, a Banrisul Corretora intermediou R\$740 milhões no mercado acionário, 55,5% foram efetuadas via *Home*

Broker. O lucro líquido acumulado, no período, foi de R\$1 milhão.

Banrisul Armazéns Gerais S.A. – A Banrisul Armazéns Gerais registrou, no primeiro trimestre de 2012, lucro líquido de R\$1 milhão, resultado do aumento das operações no regime especial de importação e das medidas de gestão: revisão de processos, procedimentos e conceitos sem realização de nenhum investimento. A estratégia da Empresa, para ampliação de sua participação no mercado de logística, é investir em tecnologia, automação de processos, ampliação do quadro funcional e busca de novos nichos de mercado.

Banrisul Serviços Ltda. – A Banrisul Serviços opera na Região Sul do País nos segmentos de cartão

Comentário do Desempenho

Refeição e Alimentação, cartões Combustível, Presente, *Private Label* e Benefício e Sistema da Manutenção de Frota. Diariamente, mais de 475 mil usuários e 6,2 mil empresas conveniadas utilizam os

serviços disponibilizados em mais de 50 mil pontos credenciados. Nos primeiros três meses de 2012, foram realizadas mais de 4 milhões de transações. O lucro líquido trimestral foi de R\$5 milhões.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes. A participação dos Conselhos de Administração e Fiscal na estrutura de tomada de decisão, cujo modelo de gestão está focado na lucratividade, qualidade das operações e criação de políticas de Governança Corporativa, conferem ao Banrisul

solidez e reconhecimento, refletidos no desempenho adequado ao de sua área de atuação, reforçando seu papel de empresa de capital aberto, de controle estatal, orientada ao mercado.

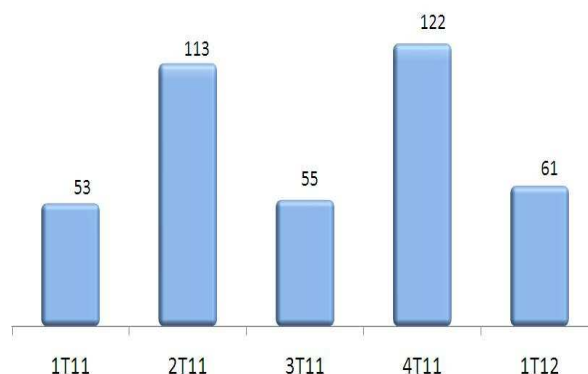
De acordo com a Instrução n.º 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Ernst & Young Terco Auditores Independentes S/S, contratada em 2011 por meio do processo licitatório (Concorrência 97/2010), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2012.

Política de Distribuição de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido.

No final do primeiro trimestre de 2012, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$61 milhões a título de juros sobre o capital próprio.

Gráfico 5: Distribuição de Resultados - R\$ Milhões



Comentário do Desempenho

CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

No Banrisul, a alta administração institui os objetivos relativos às atividades de controle e promove padrões éticos de forma a enfatizar a todos os funcionários a importância dos controles internos e o papel de cada um no processo. Baseado na política institucional de prevenção à lavagem de dinheiro, o Banco também adota processos e sistemas específicos com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em um ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados ao crime de lavagem de dinheiro, conforme a Lei 9.613/98, Circular 3461/09 e demais normativos vigentes.

De acordo com as atribuições, na estrutura do Banco, a Diretoria de Controle e Risco é responsável pelo acompanhamento da implementação de metodologias e procedimentos relacionados ao monitoramento e à avaliação de controles e riscos corporativos. A área de controles possui, entre outras atribuições, a incumbência de reportar à alta administração a situação qualitativa do sistema de controles internos, monitorando fatores que possam afetar adversamente os objetivos da Instituição e assegurando que os itens requeridos pelos órgãos reguladores sejam atendidos pelas diversas áreas do Banco.

GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde os facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, de liquidez e de crédito, assim como os indiretamente identificáveis, mas também de extrema importância, tais como o risco operacional e o de imagem.

Assim, o Banco alinha as atividades aos padrões recomendados pelos Acordos de Capital de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse

escopo, o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança integradas aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Em 2011, com a finalidade de realizar a gestão estratégica do risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, foi criado o Comitê de Riscos Corporativos. Os relatórios de acesso público referentes à gestão de riscos no Banrisul estão disponibilizados no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Relatório de Gerenciamento de Riscos”.

RISCO DE CRÉDITO

A política interna adotada pelo Banrisul para mensurar o risco de crédito considera a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte referente às suas obrigações contratuais. Essa mensuração de risco de crédito, que reflete as expectativas de perdas, é incorporada à gestão operacional do Banco conforme determina o Órgão Regulador e está alicerçada no princípio da

decisão técnica colegiada. Para tanto, estão definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus comitês de crédito e risco da Direção-geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão, com base em limites de crédito

Comentário do Desempenho

para clientes tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar com cada cliente, seja pessoa física ou pessoa jurídica, atendendo o binômio risco x retorno.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles sobre as informações cadastrais, por meio de um modelo de certificação, fortalecem as avaliações. A adoção de sistemas de *Credit Score* e

Behaviour Score oportuniza o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de riscos previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado. No primeiro trimestre de 2012, o Banrisul intensificou a execução de projetos relacionados a melhorias nos controles e processos de gestão do risco de crédito, procurando alinhar ainda mais as práticas da Instituição com aquelas propostas pela regulação bancária no âmbito dos Acordos de Basileia.

RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento desse tipo de risco está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação e operações não classificadas na carteira de negociação. A carteira *Trading Book* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da

flutuação dos preços ou realização de arbitragem. E a carteira *Banking Book* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda.

Na mensuração do risco da carteira *Trading*, no primeiro trimestre de 2012, destaca-se a inclusão do VaR estressado na apuração das exposições com taxa de juros pré-fixada - Pjur1, conforme determina a Circular n.º 3.498 e 3.568, do Banco Central, a alteração na relação das exposições cambiais com o Patrimônio de Referência para inclusão no cálculo do Índice de Basileia e a alteração no Fator F para cálculo da parcela Pcam.

RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez pode ser definido como sendo: (i) a possibilidade da Instituição não ser capaz de honrar, eficientemente, suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas – risco de liquidez de fluxo de caixa; e (ii) a possibilidade da Instituição não conseguir negociar, a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma

descontinuidade no mercado – risco de liquidez de mercado.

Nesse contexto, o Conglomerado Banrisul mantém reserva mínima diária de liquidez para atender às obrigações contratuais e às potenciais perdas de caixa, inclusive em um cenário de estresse, permitindo embasar decisões estratégicas com agilidade e confiança de acordo com as práticas e procedimentos definidos pela Diretoria e pelo Conselho de Administração. A estratégia de captação da Instituição considera, ainda, nas avaliações, todas as características dos produtos, o período de

Comentário do Desempenho

retenção estimado, a diversificação e as perspectivas de mercado, no intuito de evitar descasamentos de prazos entre ativos e passivos. Em complemento, o Banco calcula, mensalmente, indicadores de liquidez oriundos dos saldos de contas do balanço patrimonial e elabora e encaminha, ao Comitê de Riscos

Corporativos, Diretoria e Conselho de Administração para apreciação, relatórios mensais sobre o gerenciamento de risco de liquidez com as informações ocorridas no período.

RISCO OPERACIONAL

A estrutura de gestão do risco operacional do Banrisul está aderente à Resolução nº 3.380/06, do Banco Central, exercendo as atividades de identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos para todas as empresas do grupo. Fazem parte dessa estrutura o Conselho de Administração, a Diretoria, o Comitê de Riscos Corporativos, a Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, a Controladoria, os Agentes de

Controles Internos, a rede de agências e unidades da Direção-geral e as empresas do Grupo.

Para o monitoramento e controle dos processos de risco operacional, são realizados ciclos anuais de avaliação, submetendo os resultados das análises e os planos de mitigação à alta administração para deliberação. Durante o período, iniciou-se a fase de execução dos planos de melhorias no processo de gerenciamento de riscos, elaborados a partir de diagnóstico realizado por consultoria especializada.

ÍNDICE DE BASILEIA

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE, conforme regulamentação em vigor, demonstrando a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência deva ser igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional.

Em março de 2012, o Índice de Basileia do Conglomerado Financeiro foi de 15,82%, superior ao mínimo exigido pelo órgão regulador brasileiro. O incremento apresentado, em relação a março de 2011, foi causado pela redução da alocação de capital para cobertura do Risco de Mercado, de R\$314

milhões para R\$4 milhões e pelo crescimento de 13,71% no Patrimônio de Referência.

A parcela de risco de crédito variou em decorrência do aumento das operações de crédito e da alocação de capital (Circular nº 3.563/11, do Banco Central do Brasil) e a parcela de risco operacional pelo aumento das receitas no período. Em relação ao Consolidado Econômico-financeiro, manteve-se o impacto relativo às parcelas do Patrimônio de Referência Exigido, o que resultou no aumento do Índice de Basileia de 15,80%, em março de 2011, para 16,28%, em março de 2012, permitindo um incremento de até R\$12.222 milhões em novos negócios.

Comentário do Desempenho

MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

No primeiro trimestre de 2012, o Banrisul investiu R\$126 milhões em modernização tecnológica. As atenções e esforços concentraram-se no aumento da disponibilidade e ampliação da infraestrutura de TI. Para isso, o Banco substituiu equipamentos, focou na área de segurança de canais, inovou o processo de compensação eletrônica de cheques e preparou a execução de ciclos para a gestão de continuidade dos negócios e segurança dos ativos de TI.

Destacam-se, como iniciativas do período, a substituição e ampliação da capacidade dos computadores centrais (mainframes) com a aquisição de modelos de última geração; a modernização dos servidores instalados nas agências, agregando maior capacidade computacional e redução do risco tecnológico; as melhorias no processo de aquisição, por meio de definições voltadas à gestão

de chaves criptográficas, culminando com uma avaliação in loco da bandeira VISA com auditoria realizada pela PayTrue; a implantação junto à bandeira MasterCard da emissão de cartão de crédito com chip; o cadastramento, geração e inserção de chaves criptográficas para comunicação segura entre o Banrisul e a VerdeCard; a inovação do processo de compensação eletrônica de cheques, com a inclusão da certificação digital, movimento que coloca o Banrisul entre os primeiros bancos a implantar a sistemática em âmbito nacional e; a preparação para execução do 4º Ciclo de Análise de Segurança dos Ativos de TI, para acompanhamento e elaboração de relatórios de registro de incidentes, e do 8º Ciclo de Gestão de Continuidade de Negócios, com a criação de questionário para embasar a definição dos planos de comunicação e controle de crises.

MARKETING

As estratégias comerciais e de marketing, no primeiro trimestre de 2012, concentraram-se na retenção, fidelização e conquista de novos clientes. Com base nesse objetivo, o Banrisul intensificou esforços no direcionamento do crédito comercial ao consumo, potencializou o relacionamento com clientes pessoa física e jurídica e participou de eventos.

Considerando que o primeiro trimestre do ano é um período de incidência de despesas com tributos, férias e retorno às aulas, a Instituição direcionou ações, especialmente, para o crédito ao consumo. Nesse sentido, o Banco procurou também manter a equipe de vendas motivada e focada nas necessidades dos clientes. A campanha Destaques em Vendas 2012 foi lançada justamente com o propósito de estimular à inovação, criatividade e produtividade das vendas.

Para o segmento da pessoa física, a Instituição prospectou clientes e ampliou negócios através da

portabilidade de servidores públicos. O instrumento utilizado para isso foi a customização de produtos e serviços, com ênfase no cartão de crédito consignado, pacote de tarifas servidor público e crédito imobiliário. Aos clientes da classe A e B, foi lançado o cartão de crédito Banrisul Platinum Mastercard, garantindo maior competitividade junto ao segmento de alta renda e fortalecendo o portfólio de cartão de crédito do Banrisul. Em relação à pessoa jurídica, o foco comercial se concentrou nas operações de capital de giro com recebíveis e no investimento por meio do cartão BNDES.

Destaque para as participações do Banco na Festa da Uva, no Expodireto, na Feira do Pólo Naval e na Movelsul, que além de valorizar a marca institucional do Banrisul, serviram como ambientes de negócios para ofertar os produtos da carteira comercial, do agronegócio, do microcrédito e das linhas de investimento e câmbio. Destaque, também, para a

Comentário do Desempenho

conclusão do processo de licitação, em consonância com a Lei 12.232/10, para a contratação de agências de publicidade. Ressalta-se que, pela primeira vez na

história do Banco, as agências estão sendo contratadas, diretamente, por licitação da própria Instituição.

RECURSOS HUMANOS

O Banrisul, no primeiro trimestre de 2012, contou com um quadro de 10.277 colaboradores e 1.329 estagiários. No período, foram realizados 316 cursos de aperfeiçoamento, com 1.040 participações. Para

isso, o Banco investiu R\$2 milhões, dos quais R\$191 mil foram direcionados a programas de graduação, R\$69 mil em programas de pós-graduação e R\$64 mil em cursos de idiomas.

SUSTENTABILIDADE

O Banrisul planeja e executa os negócios baseado nos princípios da responsabilidade corporativa, comprometendo-se em estabelecer a dimensão adequada ao desenvolvimento sustentável, que se traduz em práticas diárias voltadas aos colaboradores, à comunidade e ao meio ambiente.

Em continuidade ao desenvolvimento de programas de treinamento e de qualificação do quadro funcional, o Banco ministra, às turmas de novos empregados e formação de supervisores, o módulo Responsabilidade Corporativa Banrisul Caminho para

a Sustentabilidade. Através da parceria com o setor público e do Programa RS na Paz, o Banrisul implementou práticas socioambientais para os Territórios de Paz nos bairros Restinga, Rubem Berta, Pinheiro e Santa Tereza.

Visando à conscientização do tema sustentabilidade, ações recreativas, socioambientais e esportivas foram realizadas pela Instituição no Programa Reciclar no Forinho, espaço destinado a crianças, jovens e educadores durante o Fórum Social Temático (FST), no Cais do Porto, em Porto Alegre.

RECONHECIMENTOS

Janeiro/2012. Banrisul recebeu grau de investimento da Moody's.

A agência classificadora de risco de crédito Moody's Investors Service, concedeu grau de investimento (rating Baa3 e Prime 3) em escala global, e o rating máximo (rating Aaa.br e BR-1) em escala nacional brasileira. Além desses, a Moody's atribuiu ao Banrisul rating de força financeira de bancos D+. Todos os ratings têm perspectiva estável.

Fevereiro/2012. Banrisul avança 68 posições em ranking mundial.

O Banrisul avançou 68 posições no ranking dos 500 bancos com as marcas mais valiosas do mundo, em 2012, em relação ao estudo anterior, do 319º para o 251º lugar. O levantamento foi elaborado pela consultoria Brand Finance – líder mundial em

avaliação e gestão de marca - em parceria com a revista inglesa The Banker.

Março/2012. Banrisul obtém grau de investimento estável da Standard & Poor's.

A agência classificadora de risco de crédito Standard & Poor's Ratings Services atribuiu ao Banrisul grau de investimento BBB- em escala global. Já, na escala nacional brasileira, o Banco recebeu o rating mais elevado possível, brAAA. Os ratings atribuídos são de perspectiva estável e favorecem o acesso do Banrisul a investidores institucionais nos mercados nacional e internacional.

Março/2012. Banrisul é destaque no estudo Marcas de Quem Decide.

O Banrisul foi destaque no estudo Marcas de Quem Decide como uma das marcas mais lembradas e

Comentário do Desempenho

preferidas na categoria Banco. A 14ª edição da pesquisa foi realizada pelo Jornal do Comércio e a empresa Qualidata Informações Estratégicas. A

Instituição destacou-se como marca lembrada na categoria Ações em Bolsa e como Empresa Pública.

AGRADECIMENTOS

Em mais um início de ano com resultados positivos, a Diretoria do Banco agradece ao quadro de funcionários, pelo empenho, aos clientes, por escolherem o Banrisul como o seu banco, e aos investidores e Governo do Estado, pelo estímulo em oferecer produtos e serviços modernos e de qualidade.

Diretoria

Notas Explicativas

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3853/10 e Carta-Circular nº 3447/10 do Banco Central do Brasil, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Contábeis Consolidadas do trimestre de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado e as respectivas Demonstrações do Resultado, bem como suas Notas Explicativas, os Fluxos de Caixa e o Valor Adicionado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em Milhares de Reais

Banrisul Consolidado

ATIVO	31/03/2012	31/12/2011
CIRCULANTE	20.473.027	19.229.621
DISPONIBILIDADES	469.312	624.255
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)	3.786.005	2.685.991
Aplicações no Mercado Aberto	3.646.085	2.572.549
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	139.920	113.442
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	2.674.641	2.527.984
Carteira Própria	2.113.652	1.793.667
Vinculados a Compromissos de Recompra	499.320	734.311
Instrumentos Financeiros Derivativos	58.795	-
Vinculados à Prestação de Garantias	2.868	-
Moedas de Privatização	6	6
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.832.687	2.918.234
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	199.869	3.616
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Depósitos no Banco Central	2.593.410	2.877.891
Convênios	2.533	3.001
Correspondentes	36.875	33.726
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	56.340	45.759
Recursos em Trânsito de Terceiros	3.583	2.115
Transferências Internas de Recursos	52.757	43.644
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	9.293.869	8.930.536
Operações de Crédito		
Setor Público	26.111	26.979
Setor Privado	9.749.099	9.376.278
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(481.341)	(472.721)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	34.477	36.074
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	977	966
Setor Privado	36.197	38.128
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(2.697)	(3.020)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	1.267.801	1.438.587
Carteira de Câmbio	591.482	630.688
Rendas a Receber	45.855	38.777
Negociação e Intermediação de Valores	7.723	3.223
Créditos Específicos	18	19
Diversos	654.255	794.261
Provisão para Outros Créditos	(31.532)	(28.381)
OUTROS VALORES E BENS	57.895	22.201
Outros Valores e Bens	2.853	2.029
Despesas Antecipadas	55.042	20.172

Notas Explicativas

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em Milhares de Reais

	Banrisul Consolidado	
ATIVO	31/03/2012	31/12/2011
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	19.009.581	18.076.949
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS		
FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)	7.407.360	7.197.639
Carteira Própria	5.560.049	5.849.841
Vinculados a Compromissos de Recompra	1.093.726	666.479
Instrumentos Financeiros Derivativos	55.336	
Vinculados ao Banco Central	678.953	662.491
Vinculados à Prestação de Garantias	19.296	18.828
RELACIONES INTERFINANCEIRAS	639.944	625.417
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Sistema Financeiro da Habitação	639.944	625.417
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)	10.026.192	9.547.147
Operações de Crédito		
Setor Público	90.810	91.554
Setor Privado	10.788.075	10.256.731
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(852.693)	(801.138)
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)	39.784	37.733
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	2.513	2.739
Setor Privado	42.410	42.373
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(5.139)	(7.379)
OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)	887.782	659.418
Carteira de Câmbio	13.873	7.646
Diversos	905.055	681.013
Provisão para Outros Créditos	(31.146)	(29.241)
OUTROS VALORES E BENS	8.519	9.595
Outros Valores e Bens	18.800	21.464
Provisão para Desvalorização	(10.636)	(12.305)
Despesas Antecipadas	355	436
PERMANENTE	298.335	279.005
INVESTIMENTOS (Nota 09 (a))	47.514	7.514
Participação em Coligadas e Controladas no País (Nota 02 (c))	40.000	-
Outros Investimentos	12.780	12.780
Provisão para Perdas	(5.266)	(5.266)
IMOBILIZADO DE USO (Nota 09 (b))	159.695	163.831
Imóveis de Uso	130.541	130.504
Outras Imobilizações de Uso	491.769	485.809
Depreciação Acumulada	(462.615)	(452.482)
INTANGÍVEL (Nota 09 (c))	91.126	107.660
Ativos Intangíveis	368.125	367.655
Amortização Acumulada	(276.999)	(259.995)
TOTAL DO ATIVO	39.780.943	37.585.575

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em Milhares de Reais

	Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	24.426.738	23.887.151
DEPÓSITOS (Nota 10)	14.542.023	14.645.829
Depósitos à Vista	2.624.644	3.195.322
Depósitos de Poupança	5.203.327	5.136.227
Depósitos Interfinanceiros	34.753	10.201
Depósitos a Prazo	6.679.299	6.304.079
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 10)	1.526.905	1.331.544
Carteira Própria	1.526.905	1.331.544
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	32.635	26.755
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	32.635	26.755
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	297.027	5.823
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	295.722	5.822
Correspondentes	1.305	1
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	232.850	211.069
Recursos em Trânsito de Terceiros	232.526	210.979
Transferências Internas de Recursos	324	90
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	772.679	908.123
Empréstimos no Exterior	772.679	908.123
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -		
INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	342.491	318.759
Tesouro Nacional	81.578	79.721
BNDES	129.922	111.363
CEF	8.443	9.240
FINAME	122.548	118.435
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	1.843	8.674
Repasse do Exterior	1.843	8.674
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05(d))	60.294	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	60.294	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	6.617.991	6.430.575
Cobrança e Arrecadação de Tributos e		
Assemelhados	158.370	34.539
Carteira de Câmbio	28.296	30.083
Sociais e Estatutárias	83.100	73.759
Fiscais e Previdenciárias	202.023	329.090
Negociação e Intermediação de Valores	7.127	3.409
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.305.840	5.098.561
Diversas	833.235	861.134

Notas Explicativas**BALANÇOS PATRIMONIAIS**

Em Milhares de Reais

	Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	10.802.092	9.297.299
DEPÓSITOS (Nota 10)	8.210.833	7.715.309
Depósitos Interfinanceiros	53.967	22.005
Depósitos a Prazo	8.156.866	7.693.304
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	10.068	11.832
Repasse Interfinanceiros	10.068	11.832
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS (Nota 11)	930.133	3.893
Empréstimos no Exterior	930.133	3.893
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -		
INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 12)	948.453	894.015
Tesouro Nacional	8.459	8.375
BNDES	607.560	558.119
CEF	50.087	46.585
FINAME	282.347	280.936
OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 12)	21.214	21.778
Repasse do Exterior	21.214	21.778
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05(d))	19.917	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	19.917	-
OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 13)	661.474	650.472
Fiscais e Previdenciárias	418.194	413.557
Diversas	243.280	236.915
PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS ACIONISTAS		
MINORITÁRIOS	1.650	1.614
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 20)	4.550.463	4.399.511
Capital Social de Domiciliados no País	3.200.000	3.200.000
Reservas de Capital	4.512	4.512
Reservas de Lucros	1.202.219	1.202.219
Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 05 (b))	(5.910)	(7.220)
Lucros Acumulados	149.642	-
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	39.780.943	37.585.575

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
	01/01/2012	01/01/2011
	a	a
	31/03/2012	31/03/2011
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.551.259	1.299.888
Operações de Crédito	1.119.130	958.469
Operações de Arrendamento Mercantil	1.700	3.670
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	307.113	280.324
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	33.920	-
Resultado de Operações de Câmbio	9.248	8.023
Resultado das Aplicações Compulsórias	80.148	49.402
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	822.230	683.057
Operações de Captação no Mercado	444.749	391.528
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	210.364	153.071
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	-	3
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (d))	167.117	138.455
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	729.029	616.831
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(400.847)	(285.432)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 15)	47.497	38.889
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	135.734	132.689
Despesas de Pessoal	(266.730)	(240.885)
Outras Despesas Administrativas (Nota 17)	(211.863)	(170.730)
Despesas Tributárias	(63.628)	(54.540)
Outras Receitas Operacionais (Nota 18)	50.812	66.543
Outras Despesas Operacionais (Nota 19)	(92.669)	(57.398)
RESULTADO OPERACIONAL	328.182	331.399
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO	328.182	331.399
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 22(a))	(97.902)	(107.640)
PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO	(15.823)	(12.407)
PARTICIPAÇÃO MINORITARIA NO RESULTADO	(36)	(33)
LUCRO LIQUIDO DO PERÍODO	214.421	211.319

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
Lucro Líquido Ajustado	584.190	530.169
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	328.182	331.399
Ajuste ao Lucro Líquido:		
Depreciação e Amortização	28.551	27.420
Provisão para Operações de Crédito	167.117	138.455
Provisão para Perdas de Securitização	(4.198)	(182)
Provisão para Contingência	64.538	33.077
Variação de Ativos e Obrigações	471.410	(456.689)
Ajuste de Avaliação Patrimonial	1.310	(813)
(Aumento) Redução em Aplicação Depósito Interfinanceiro	(2.095)	(153.123)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	(242.247)	(162.801)
Aumento(Redução) em Instrumentos Financeiros Derivativos	(33.920)	-
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	371.660	634.507
(Aumento) Redução em Operações de Crédito	(1.004.384)	(951.204)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	(454)	(606)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(62.689)	(102.896)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	(34.618)	3.617
Aumento (Redução) em Depósitos	391.718	9.202
Aumento (Redução) em Captação no Mercado Aberto	195.361	122.684
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	5.880	-
Aumento (Redução) em Obrigações por Empréstimos	861.571	132.500
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	146.103	123.437
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(121.786)	(111.193)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.055.600	73.480
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Alienação de Imobilizado de Uso	12	30
Aquisição de Investimentos	(40.000)	-
Aquisição de Imobilizado de Uso	(7.423)	(13.981)
Aplicação no Intangível	(470)	(1.295)
CAIXA LÍQUIDO USADO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(47.881)	(15.246)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(64.779)	(56.752)
Variação na Participação dos Acionistas Minoritários	36	83
CAIXA LÍQUIDO USADOS NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	(64.743)	(56.669)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	942.976	1.565
Disponibilidades	624.255	403.321
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	2.585.583	2.254.128
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO	3.209.838	2.657.449
Disponibilidades	469.312	382.722
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	3.683.502	2.276.292
CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA NO FIM DO PERÍODO	4.152.814	2.659.014

Notas Explicativas

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO	Em Milhares de Reais	
	Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/03/2011
RECEITAS (a)	1.612.655	1.401.050
Intermediação Financeira	1.545.729	1.301.384
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	183.231	171.578
Constituição de Provisão para Operações de Crédito	(167.117)	(138.455)
Outras	50.812	66.543
DESPESAS DE INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA (b)	655.113	544.602
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)	256.447	189.690
Materiais, Energia e Outros	216.459	153.381
Serviços de Terceiros	45.518	34.813
Perda/Recuperação de Valores Ativos	(5.530)	1.496
VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)	701.095	666.758
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)	28.551	27.721
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)	672.544	639.037
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f)	672.544	639.037
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	672.544	639.037
Pessoal	245.811	219.501
Remuneração Direta	186.138	166.144
Benefícios	44.989	39.053
FGTS	14.684	14.304
Impostos, Taxas e Contribuições	198.272	195.971
Federais	187.513	185.807
Estaduais	136	150
Municipais	10.623	10.014
Remuneração de Capitais de Terceiros	14.004	12.213
Aluguéis	14.004	12.213
Remuneração de Capitais Próprios	214.457	211.352
Juros sobre o Capital Próprio	64.779	56.752
Lucros Retidos do Período	149.642	154.567
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	36	33

Notas Explicativas

ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Apresentamos a seguir as Notas Explicativas que integram o conjunto das Informações Trimestrais do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A. (Banrisul), com os valores expressos em milhares de reais (exceto quando indicado) e distribuídas da seguinte forma:

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

NOTA 09 - PERMANENTE

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

NOTA 14 – PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

NOTA 24 – INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

NOTA 25 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

NOTA 26 – IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

NOTA 27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

NOTA 28 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Notas Explicativas

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banrisul") é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, crédito, financiamento e investimento, crédito imobiliário, desenvolvimento, arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

- (a) As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.
- (b) As informações trimestrais individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*Miami e Grand Cayman*). Os ativos, os passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	31/03/2012	31/12/2011
<u>ATIVO</u>		
Operações de Crédito	163.322	150.625
Operações com Sede no Brasil	90.616	79.723
Outras Operações de Crédito	72.706	70.902
Outros Ativos	29.236	36.568
Total do Ativo	192.558	187.193
<u>PASSIVO</u>		
Depósitos	64.166	56.183
Operações com Sede no Brasil	23.438	16.384
Outros Depósitos	40.728	39.799
Outros Passivos	586	450
Patrimônio Líquido	127.806	130.560
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	192.558	187.193
	01/01/2012	01/01/2011
	a	a
	31/03/2012	31/03/2011
<u>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</u>		
Receitas da Intermediação Financeira	1.939	1.492
Despesas da Intermediação Financeira	(236)	(270)
Outras Despesas, Líquidas	(719)	(446)
Lucro Líquido do Trimestre	984	776

Notas Explicativas

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

- (c) As informações trimestrais consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 31 de março de 2012, totalizaram R\$368.277 (31 de dezembro de 2011 - R\$358.096), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no trimestre de R\$10.181 (Primeiro Trimestre de 2011 - R\$9.249) e estão apresentados no quadro a seguir:

PRINCIPAIS INFORMAÇÕES SOBRE OS INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS:

	Banrisul Armazéns Gerais S. A.	Banrisul S.A. Corretora de Val.Mobiliários e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Serviços Ltda.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.216	-	-
Ações Preferenciais	-	19.608	-	-	-
Quotas	-	-	-	2.780	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,957	99,683	99,785	-
Capital Social	24.700	58.000	116.000	77.640	-
Patrimônio Líquido	27.905	75.605	145.479	120.938	-
Lucro Líquido do Trimestre	1.302	859	3.469	4.587	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 25):					
Saldos Ativos (Passivos)					
31 de março de 2012	78	(64.991)	(135.984)	(160.025)	(360.922)
31 de dezembro de 2011	732	(68.876)	(132.689)	(156.042)	(356.875)
Receitas (Despesas)					
Primeiro Trimestre de 2012	(347)	(767)	(2.301)	944	(2.471)
Primeiro Trimestre de 2011	(359)	(1.173)	(2.522)	242	(3.812)
Valor Contábil do Investimento					
31 de março de 2012	27.765	74.816	145.018	120.678	368.277
31 de dezembro de 2011	26.470	73.965	141.560	116.101	358.096
Resultado de Participações em Controladas					
Primeiro Trimestre de 2012	1.296	850	3.458	4.577	10.181
Primeiro Trimestre de 2011	90	759	3.308	5.092	9.249

Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do trimestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

- (d) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais foram:

(a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

(b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

Notas Explicativas

(c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068 de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

i) Títulos para Negociação - Incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos no resultado do trimestre.

ii) Títulos Disponíveis para Venda - Incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

iii) Títulos Mantidos até o Vencimento – Incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

iv) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção ou não, conforme a Circular nº 3.082/02, do Bacen. Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para administrar a exposição global de risco e são contabilizadas pelo valor de mercado. Os ganhos e as perdas realizados e não realizados apurados de acordo com as taxas contratadas são registradas de acordo com regime de competência, em contrapartida do resultado do período.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis, utilizando modelos de fluxos de caixa descontado e de precificação que traduzem o valor líquido provável de realização, com base em taxas de mercado divulgadas pela BM&FBovespa, vigentes na data das informações trimestrais.

As operações a termo são registradas pelo valor final contratado deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, sendo essa diferença reconhecida como receitas ou despesas em razão do prazo de fluência dos contratos.

As operações de "swap" são registradas pelo diferencial a receber ou a pagar, diferencial esse apropriado como receita ou despesa.

(d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove

Notas Explicativas

níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

(e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em Títulos e Créditos a Receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (Rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

(f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 31 de março de 2012, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações e o número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma, para fazer face a possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes.

(g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

- Avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;
- Ágio - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos;
- Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 09; e

Notas Explicativas

- Os Ativos Intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e aquisição de *software*. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 09.

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos Ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. Durante o período findo em 31 de março de 2012, a Instituição não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos permanentes poderiam estar acima do valor recuperável e, consequentemente, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda do valor recuperável destes ativos.

(h) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

(i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 21 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

(j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. Abaixo o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

i) Contingências Ativas - Não são reconhecidas nas informações trimestrais, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos.

ii) Contingências Passivas - São reconhecidas nas informações trimestrais quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, sendo:

Provisões para Riscos Trabalhistas - Constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada

Notas Explicativas

tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos.

Provisões para Riscos Cíveis - Constituídas, quando da notificação judicial, e ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários - Provisões de contingências fiscais e previdenciárias referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é, considerada provável, e estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável.

Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

iii) Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias - As obrigações legais são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

(l) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente.

(m) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no trimestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das informações trimestrais, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Trimestre. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

(n) Benefício Pós-Emprego

O Banrisul é patrocinador da FBSS- Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários (Nota 23). O reconhecimento contábil no Banrisul segue a regulamentação prevista na Deliberação CVM nº 600/09.

O plano de aposentadoria na modalidade benefício definido tem o custo da concessão dos benefícios determinados pelo Método da Unidade de Crédito Projetada, líquido dos ativos garantidores do plano.

Notas Explicativas

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o método do crédito unitário projetado. Os custos de serviços passados são reconhecidos como despesa, de forma linear, ao longo do período médio até que o direito aos benefícios seja adquirido. Se o direito aos benefícios já tiver sido adquirido, custos de serviços passados são reconhecidos imediatamente após a introdução ou mudanças de um plano de aposentadoria.

O ativo ou passivo do plano de benefício reconhecido nas demonstrações financeiras corresponde ao valor presente da obrigação pelo benefício definido (utilizando uma taxa de desconto com base em títulos de longo prazo do Governo Federal), menos custos de serviços passados e ganhos e perdas atuariais ainda não reconhecidos e menos o valor justo dos ativos do plano que serão usados para liquidar as obrigações.

Quando o valor acumulado líquido dos ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, para cada plano, no final do período base anterior ultrapassar 10% do maior valor entre a obrigação por benefícios definidos ou o valor justo dos ativos do plano naquela data (método corredor), o valor excedente dos ganhos e perdas atuariais passam a ser reconhecidos como receita ou despesa ao longo do tempo de serviço médio de trabalho remanescente esperado dos funcionários que participam do plano.

Os ativos do plano são ativos mantidos por uma Entidade Fechada de Previdência Complementar e de Plano de Saúde - Cabergs. Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente ao Banrisul. O valor justo se baseia em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

(o) Caixa e Equivalentes de Caixa

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

(p) Lucro por ação

A Instituição efetua os cálculos do lucro por Lote de mil ações, básico e diluído – utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 636/2010.

Notas Explicativas

NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Aplicações no Mercado Aberto	3.627.126	2.553.755	3.646.085	2.572.549
Re vendas a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.538.454	2.421.236	1.538.454	2.421.236
Letras do Tesouro Nacional - LTN	-	132.519	-	132.519
Notas do Tesouro Nacional - NTN	2.088.672	-	2.088.672	18.794
Certificados Depósitos Bancário	-	-	1.310	-
Outros	-	-	17.649	-
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	139.920	113.442	139.920	113.442
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (*)	139.920	113.442	139.920	113.442
Total	3.767.046	2.667.197	3.786.005	2.685.991

(*) Em 31 de março de 2012, do montante de R\$139.920 de Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, R\$102.503 (31 de dezembro de 2011 – R\$100.408) possui o prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação, e não foram considerados como caixa e equivalentes de caixa na Demonstração do Fluxo de Caixa.

NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Títulos para Negociação	2.171.196	2.113.511	2.175.455	2.116.540
Títulos Disponíveis para Venda	1.322.444	1.287.394	1.331.541	1.296.883
Títulos Mantidos até o Vencimento	6.455.101	6.306.567	6.460.874	6.312.200
Instrumentos Financeiros Derivativos	114.131	-	114.131	-
Total	10.062.872	9.707.472	10.082.001	9.725.623
Ativo Circulante	2.661.285	2.515.466	2.674.641	2.527.984
Ativo Realizável a Longo Prazo	7.401.587	7.192.006	7.407.360	7.197.639

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; cotas de fundo de investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pela Administradora; e para os títulos que não possuem preços divulgados, (principalmente CVS) o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

Notas Explicativas

(a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.171.196	2.113.511	2.171.196	2.113.511
Ações de Cias. Abertas	-	-	4.259	3.029
Total	2.171.196	2.113.511	2.175.455	2.116.540

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
Vencimentos	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	-	-	3.212	4.259
De 1 a 3 anos	932.949	933.834	932.949	933.834
De 3 a 5 anos	100.593	100.819	100.593	100.819
De 5 a 15 anos	1.132.158	1.136.543	1.132.158	1.136.543
Total em 31/03/2012	2.165.700	2.171.196	2.168.912	2.175.455
Total em 31/12/2011	2.113.205	2.113.511	2.115.453	2.116.540

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

(b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	908.187	885.445	908.187	885.445
Ações de Cias. Abertas	11.211	9.775	11.211	9.775
Certificados de Privatização	-	-	6	6
Cotas de Fundo de Renda Fixa	10.353	10.211	19.444	19.694
Cotas de FIDC (*)	392.693	381.963	392.693	381.963
Total	1.322.444	1.287.394	1.331.541	1.296.883

(*) Referem-se a 100% das cotas sênior do Fundo Matone de Investimento em Direitos Creditórios – Empréstimos Consignados administrado pelo BTG Pactual Serviços Financeiros S.A., cuja carteira de créditos é custodiada no Deutsche Bank S.A. Devido ao fato do fundo aplicar seus recursos em direitos creditórios, o resgate das cotas pelo Banrisul depende de recursos disponíveis, e poderá obrigar o Banrisul a aguardar até o vencimento dos respectivos créditos (até 72 meses). A remuneração prevista das cotas sênior deste fundo é de 114% da taxa DI.

Notas Explicativas

Composição por Prazo de Vencimento:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Vencimentos				
Sem Vencimento	424.913	414.257	434.010	423.354
De 3 a 12 meses	17.022	17.031	17.022	17.031
De 1 a 3 anos	890.359	891.156	890.359	891.156
Total em 31/03/2012	1.332.294	1.322.444	1.341.391	1.331.541
Total em 31/12/2011	1.299.427	1.287.394	1.308.916	1.296.883

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de março de 2012, no montante de R\$9.850 (31 de dezembro de 2011 – R\$12.033), foram levados à conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$3.940 (31 de dezembro de 2011 – R\$4.813), lançados na rubrica Outros Créditos.

(c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.276.787	6.290.926	6.282.560	6.296.699
Compensações das Variações Salariais - CVS	154.726	118.675	154.726	118.675
Outros	6	6	6	6
Letras Hipotecárias - LH	21.092	21.092	21.092	21.092
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.490	2.490	2.490	2.490
Total em 31/03/2012	6.455.101	6.433.189	6.460.874	6.438.962
Total em 31/12/2011	6.306.567	6.270.294	6.312.200	6.275.927

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Até 3 meses	6	6	6	6
De 1 a 3 anos	3.563.955	2.349.902	3.563.955	2.349.902
De 3 a 5 anos	311.243	1.433.476	317.016	1.439.109
De 5 a 15 anos	2.579.897	2.366.392	2.579.897	2.366.392
Acima de 15 anos	-	156.791	-	156.791
Total	6.455.101	6.306.567	6.460.874	6.312.200
Ativo Circulante	6	6	6	6
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.455.095	6.306.561	6.460.868	6.312.194

A Administração declara que possui capacidade financeira de manter estes títulos até o vencimento.

Notas Explicativas

(d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap* e contrato a termo de venda moeda (USD) denominado *Non Deliverable Forward* (NDF), registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global a riscos de moeda estrangeira.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 11, que resultam na conversão das taxas contratadas e da moeda americana para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos são usualmente de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento desta captação externa.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP e possuem como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Banrisul e Banrisul Consolidado				
	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber / (A Pagar)	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado	Valor de Mercado
Contratos Futuros (NDF)				
Compromisso de Venda				
Moeda Estrangeira (USD)	885.545	(34.322)	3.043	(31.279)
Swaps				
Ativo				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	1.742.025	98.603	5.241	103.844
Passivo				
% do CDI	(1.742.025)	(23.439)	(15.206)	(38.645)

Notas Explicativas

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes.

	Banrisul e Banrisul Consolidado						
	Valor de Referência em 2012	Valor de Mercado em 2012	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos
Contratos Futuros (NDF)							
Compromisso de Venda - Ativo							
Moeda Estrangeira (USD) Pré	885.545	10.287	10.287	-	-	-	-
Compromisso de Venda - Passivo							
Moeda Estrangeira (USD) VC	(885.545)	(41.566)	(41.566)	-	-	-	-
Ajuste Líquido de Contratos Futuros (NDF)		(31.279)	(31.279)	-	-	-	-
Swaps							
Ativo							
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	1.742.025	103.844	45.201	3.307	6.342	5.864	43.130
Passivo							
% do CDI	(1.742.025)	(38.645)	(16.783)	(1.945)	(3.833)	(3.447)	(12.637)
Ajuste Líquido de Swaps		65.199	28.418	1.362	2.509	2.417	30.493
Ajuste Líquido Total		33.920	(2.861)	1.362	2.509	2.417	30.493

O Banrisul ou as Contrapartes estão sujeitas à prestação e eventuais suplementações de garantias reais reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem dada em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$2.868.

O Banco não utilizou as práticas de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil.

A análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros derivativos está apresentada na Nota 24.

Notas Explicativas

NOTA 06 – CRÉDITOS VINCULADOS

Descrição	Forma de Remuneração	Banrisul e Banrisul Consolidado	
		31/03/2012	31/12/2011
Depósitos Compulsórios - Bacen		2.593.410	2.877.891
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	414.110	553.195
Exigibilidade Adicional	SELIC	530.103	496.486
Depósitos de Poupança	Poupança	1.029.226	1.008.770
Outros Depósitos	Sem Remuneração	47.766	51.383
Recursos a Prazo	SELIC	572.205	768.057
Créditos Vinculados ao SFH		639.944	625.417
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	442.274	435.211
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros (*)	195.732	188.275
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros (*)	1.938	1.931
Correspondentes	Sem Remuneração	36.875	33.726
Convênios	SELIC	2.533	3.001
Total		3.272.762	3.540.035
Ativo Circulante		2.632.818	2.914.618
Ativo Realizável a Longo Prazo		639.944	625.417

(*) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida - De outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março de 2012, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$638.006 (31 de dezembro de 2011 - R\$623.486). O seu valor de face é de R\$814.354 (31 de dezembro de 2011 - R\$804.519). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, quando da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria - Referem-se a créditos junto ao FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS. Em setembro de 2011, o montante de R\$13.106, foi novado para CVS, com vencimento em janeiro de 2027.

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

As tabelas a seguir, compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio, e de arrendamento mercantil.

Notas Explicativas

(a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado								
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Empréstimos e Títulos Descontados	1.972.058	8.012.373	2.403.591	1.187.254	524.869	396.698	503.417	88.815	419.597
Financiamentos	533.456	433.346	311.256	71.849	39.177	25.653	7.990	4.782	32.869
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	212.606	611.921	537.534	148.521	72.757	54.746	35.588	14.308	38.912
Financiamentos Imobiliários	574.044	670.091	421.563	102.988	35.806	26.444	27.263	3.088	21.897
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	18.803	56.165	-	-	-	-	-	-	74.968
Total de Operações de Crédito	3.310.967	9.783.896	3.673.944	1.510.612	672.609	503.541	574.258	110.993	513.275
Operações de Arrendamento Mercantil	16.899	16.507	19.790	12.632	6.078	3.823	3.028	402	2.938
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (1)	23.538	161.747	240.456	49.571	47.983	3.344	19.508	648	10
Outros Créditos - Câmbio (2)	275	4.862	3.407	2.637	1.565	84	451	102	6.640
Total em 31/03/2012	3.351.679	9.967.012	3.937.597	1.575.452	728.235	510.792	597.245	112.145	522.863
Total em 31/12/2011	3.386.724	9.178.255	3.895.132	1.708.802	533.183	500.213	589.142	108.128	493.595

(1) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de “Outras Obrigações - Carteira de Câmbio” (Nota 13).

(2) Outros Créditos - Câmbio compreendem créditos referentes a Rendas a Receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:

	Banrisul e Banrisul Consolidado								
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H
Parcelas Vencidas (*)	3.351.613	9.966.574	3.926.330	1.549.685	690.007	474.997	533.784	80.689	336.557
Até 180 dias	1.281.393	2.544.766	1.715.272	707.120	316.441	219.735	242.551	31.043	95.629
181 a 360 dias	490.621	1.607.626	633.504	238.421	99.236	65.140	75.207	10.915	48.173
Acima de 360 dias	1.579.599	5.814.182	1.577.554	604.144	274.330	190.122	216.026	38.731	192.755
Parcelas Vencidas	66	438	11.267	25.767	38.228	35.795	63.461	31.456	186.306
Até 180 dias	66	438	11.267	25.767	38.228	35.766	62.333	30.865	118.504
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	29	1.128	591	57.326
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-	10.476
Total em 31/03/2012	3.351.679	9.967.012	3.937.597	1.575.452	728.235	510.792	597.245	112.145	522.863
Total em 31/12/2011	3.386.724	9.178.255	3.895.132	1.708.802	533.183	500.213	589.142	108.128	493.595

(*) Parcelas vencidas até 14 dias estão incluídas nas parcelas vencidas.

(c) Composição da Carteira por Setor de Atividade:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011
Setor Público Municipal		
Governo - Administração Direta e Indireta	120.411	122.238
Total Setor Público	120.411	122.238
Setor Privado		
Rural	1.726.893	1.705.091
Indústria	3.986.400	4.032.261
Comércio	2.518.635	2.486.504
Serviços e Outros	2.351.171	2.220.598
Pessoa Física (*)	8.716.326	8.085.493
Habitação	1.883.184	1.740.989
Total Setor Privado	21.182.609	20.270.936
Total	21.303.020	20.393.174

(*) Inclui R\$2.160.039 (31 de dezembro de 2011 - R\$2.201.005) de operações de compra de carteira de crédito consignado com coobrigação de outras instituições financeiras.

Notas Explicativas

(d) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com característica de Crédito:

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01/2012	01/01/2011
	a	a
	31/03/2012	31/03/2011
Saldo Inicial da Provisão para Perdas em Operações de Crédito	1.317.679	1.101.923
Constituição Líquida do Trimestre	167.016	138.447
Baixas para Contas de Compensação	(104.393)	(84.372)
Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco	1.380.302	1.155.998
Provisão sobre Operações de Crédito		
Ativo Circulante	481.341	415.384
Ativo Realizável a Longo Prazo	852.693	686.886
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil		
Ativo Circulante	2.697	2.180
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.139	3.740
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito		
Ativo Circulante	29.556	41.743
Ativo Realizável a Longo Prazo	8.876	6.065

A despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, em 31 de março de 2012 é de R\$14.

(e) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com característica de crédito por Níveis de Risco:

Banrisul e Banrisul Consolidado					
Provisão existente					
Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Total
AA	3.351.679	0,0%	-	6.558	6.558
A	9.967.012	0,5%	49.835	19.934	69.769
B	3.937.597	1,0%	39.376	19.688	59.064
C	1.575.452	3,0%	47.264	31.509	78.773
D	728.235	10,0%	72.823	14.565	87.388
E	510.792	30,0%	153.237	10.216	163.453
F	597.245	50,0%	298.623	11.945	310.568
G	112.145	70,0%	78.502	3.364	81.866
H	522.863	100,0%	522.863	-	522.863
Total em 31/03/2012	21.303.020		1.262.523	117.779	1.380.302
Total em 31/12/2011	20.393.174		1.203.345	114.334	1.317.679

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 31 de março de 2012 mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$104.393 (Primeiro Trimestre de 2011 - R\$84.372).

Notas Explicativas

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$27.716 (Primeiro Trimestre de 2011 - R\$19.863) no trimestre findo em 31 de março de 2012, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Conforme Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, as operações renegociadas no trimestre findo em 31 de março de 2012 montavam R\$117.033 (Primeiro Trimestre de 2011 – R\$98.596).

NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Carteira de Câmbio	605.355	638.334	605.355	638.334
Câmbio Comprado a Liquidar	590.041	613.041	590.041	613.041
Cambiais e Documentos a Prazo - Moedas Estrangeiras	(481)	186	(481)	186
Direitos sobre Vendas de Câmbio	20.424	17.912	20.424	17.912
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(18.050)	(5.821)	(18.050)	(5.821)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	13.421	13.016	13.421	13.016
Rendas a Receber	51.253	44.176	45.855	38.777
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	5.398	5.399	-	-
Serviços Prestados a Receber	45.548	38.597	45.548	38.597
Outros	307	180	307	180
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	7.723	3.223
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	7.723	3.223
Créditos Específicos	-	-	18	19
Créditos Específicos	-	-	18	19
Diversos	1.491.981	1.404.849	1.559.310	1.475.274
Adiantamentos ao Fundo Garantidor de Crédito	32.785	37.702	32.785	37.702
Adiantamentos a Empregados	20.847	12.362	21.035	12.494
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	1.069	539	4.280	6.446
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 22 (b))	726.917	700.911	732.117	705.782
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 14 (b))	168.252	184.704	179.799	196.336
Impostos e Contribuições a Compensar	47.460	5.165	50.949	6.368
Pagamentos a Ressarcir	42.925	42.960	42.934	42.966
Títulos e Créditos a Receber (*)	226.672	227.762	268.579	230.281
Transações com Cartões de Crédito	115.658	117.179	115.658	117.179
Devedores Diversos - País	109.396	75.565	111.174	119.720
Provisão para Outros Créditos	(60.702)	(55.677)	(62.678)	(57.622)
Com Característica de Crédito	(38.432)	(33.421)	(38.432)	(33.421)
Sem Característica de Crédito	(22.270)	(22.256)	(24.246)	(24.201)
Total de Outros Créditos	2.087.887	2.031.682	2.155.583	2.098.005
Ativo Circulante	1.219.685	1.390.488	1.267.801	1.438.587
Ativo Realizável a Longo Prazo	868.202	641.194	887.782	659.418

(*) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

- Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 31 de março de 2012, totalizavam R\$97.019 (31 de dezembro de 2011 - R\$95.282) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.
- Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$89.101 (31 de dezembro de 2011 - R\$88.287) relativos a direitos recebíveis adquiridos do

Notas Explicativas

Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 1% a 8,5% a.a. e indexado à TR e IGPM com vencimento até 2036.

NOTA 09 – PERMANENTE

(a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Participação em Controladas e Coligadas no País	408.277	358.096	40.000	-
Participações em Controladas	368.277	358.096	-	-
Participações em Coligadas (*)	6.051	-	6.051	-
Ágio na Aquisição de Investimentos (*)	33.949	-	33.949	-
Outros Investimentos	11.599	11.599	12.780	12.780
Provisão para Perdas	(4.793)	(4.793)	(5.266)	(5.266)
Total	415.083	364.902	47.514	7.514

(*) Em 13 de março de 2012, o Banrisul adquiriu 49,9% (quarenta e nove por cento e nove décimos) das ações de emissão da Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A (“Bem-Vindo”), sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro, representando 673.500 ações ordinárias. O ágio de R\$33.949 representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição.

(b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Taxa	Banrisul			
		Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 31/03/2012	Saldo Líquido em 31/12/2011
Imóveis de Uso	4%	120.234	(98.454)	21.780	21.940
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	10.896	-	10.896	10.945
Imobilizações em Curso	-	55	-	55	56
Instalações	10%	94.223	(81.492)	12.731	11.595
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	74.928	(53.826)	21.102	21.191
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.352	(3.902)	450	472
Sistema de Processamento de Dados	20%	287.629	(206.548)	81.081	87.595
Sistema de Segurança	10%	9.594	(7.193)	2.401	2.386
Sistema de Transportes	20%	3.577	(2.177)	1.400	162
Total em 31/03/2012		605.488	(453.592)	151.896	
Total em 31/12/2011		599.939	(443.597)		156.342

Notas Explicativas

Banrisul Consolidado					
Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 31/03/2012	Saldo Líquido em 31/12/2011
Imóveis de Uso	4%	130.541	(103.475)	27.066	27.243
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	10.896	-	10.896	10.945
Imobilizações em Curso	-	81	-	81	56
Instalações	10%	95.740	(82.009)	13.731	12.328
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	79.062	(56.650)	22.412	22.465
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.352	(3.902)	450	472
Sistema de Processamento de Dados	20%	288.402	(207.176)	81.226	87.739
Sistema de Segurança	10%	9.594	(7.193)	2.401	2.386
Sistema de Transportes	20%	3.642	(2.210)	1.432	197
Total em 31/03/2012		622.310	(462.615)	159.695	
Total em 31/12/2011		616.313	(452.482)		163.831

(c) Intangível

				Banrisul		Banrisul Consolidado	
Ativos Intangíveis	Taxa	Custo Original	Amortização	Saldo Líquido em 31/03/2012	Saldo Líquido em 31/12/2011	Saldo Líquido em 31/03/2012	Saldo Líquido em 31/12/2011
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento (*)							
Setor Público	20%	298.285	(229.814)	68.471	83.386	68.471	83.386
Setor Privado	20%	27.837	(13.114)	14.723	15.925	14.723	15.925
Aquisição de Software	20%	38.956	(32.522)	6.434	6.847	7.011	7.424
Outros	-	968	(627)	341	345	921	925
Total em 31/03/2012		366.046	(276.077)	89.969		91.126	
Total em 31/12/2011		365.576	(259.073)		106.503		107.660

(*) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

NOTA 10 - DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO

					Banrisul	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2012	31/12/2011
Depósitos						
À Vista (a)	2.628.206	-	-	-	2.628.206	3.199.122
Poupança (a)	5.203.327	-	-	-	5.203.327	5.136.227
Interfinanceiros	-	10.181	24.571	53.968	88.720	32.206
A Prazo (b)	2.797	1.654.471	5.309.393	8.156.865	15.123.526	14.276.729
Total	7.834.330	1.664.652	5.333.964	8.210.833	23.043.779	22.644.284
Passivo Circulante					14.832.946	14.928.975
Passivo Exigível a Longo Prazo					8.210.833	7.715.309
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.593.240	-	-	1.593.240	1.401.282
Total	-	1.593.240	-	-	1.593.240	1.401.282

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2012	31/12/2011
Depósitos						
À Vista (a)	2.624.644	-	-	-	2.624.644	3.195.322
Poupança (a)	5.203.327	-	-	-	5.203.327	5.136.227
Interfinanceiros	-	10.181	24.571	53.968	88.720	32.206
A Prazo (b)	2.797	1.654.471	5.022.032	8.156.865	14.836.165	13.997.383
Total	7.830.768	1.664.652	5.046.603	8.210.833	22.752.856	22.361.138
Passivo Circulante					14.542.023	14.645.829
Passivo Exigível a Longo Prazo					8.210.833	7.715.309
Captação no Mercado Aberto						
Carteira Própria	-	1.526.905	-	-	1.526.905	1.331.544
Total	-	1.526.905	-	-	1.526.905	1.331.544

(a) Classificados como sem vencimento, pois podem ser resgatados imediatamente.

(b) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 88% e 12% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 73,44% (31 de dezembro de 2011 – 70,04%) da variação do CDI e os pré-fixados 9,24% (31 de dezembro de 2011 – 9,40%) ao ano.

As captações através de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

NOTA 11 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

No Exterior - São representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo a variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros a taxas entre 2,00% a 5,40% (31 de dezembro de 2011 - 2,48% a 5,50%) ao ano, com vencimento máximo em 1.440 dias (31 de dezembro de 2011 – 1.078 dias).

Emissão de Dívidas Subordinadas - Em 26 de janeiro de 2012 o Banrisul concluiu um processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, com volume total captado de USD 500 milhões (500 milhões de Dólares Americanos).

A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e possui prazo de 10 anos com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em um rendimento efetivo de 7,50% a.a.

Notas Explicativas

NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

Banrisul e Banrisul Consolidado						
	Repases do País -		Repases do Exterior		Total	
	Instituições Oficiais					
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Até 90 dias	105.881	94.560	1.184	8.248	107.065	102.808
De 91 a 360 dias	236.610	224.199	659	426	237.269	224.625
De 1 a 3 anos	419.604	383.234	21.214	21.510	440.818	404.744
De 3 a 5 anos	245.545	234.902	-	268	245.545	235.170
Acima de 5 anos	283.304	275.879	-	-	283.304	275.879
Total	1.290.944	1.212.774	23.057	30.452	1.314.001	1.243.226
Passivo Circulante	342.491	318.759	1.843	8.674	344.334	327.433
Passivo Exigível a Longo Prazo	948.453	894.015	21.214	21.778	969.667	915.793

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME e Caixa Econômica Federal). Essas obrigações têm vencimentos mensais até setembro de 2028, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,50% a 8,61% (31 de dezembro de 2011 - 0,50% a 8,61%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, Dólar e Cesta de Moedas), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (31 de dezembro de 2011 - 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

Notas Explicativas

NOTA 13 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	158.370	34.539	158.370	34.539
Recebimento de Tributos Federais	158.234	34.310	158.234	34.310
Outros	136	229	136	229
Carteira de Câmbio	28.296	30.083	28.296	30.083
Câmbio Vendido a Liquidar	20.356	18.037	20.356	18.037
Obrigações por Compras de Câmbio	554.745	549.845	554.745	549.845
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(546.805)	(537.799)	(546.805)	(537.799)
Sociais e Estatutárias	83.024	73.684	83.100	73.759
Dividendos e Bonificações a Pagar	67.383	67.345	67.459	67.420
Gratificações e Participações a Pagar	15.641	6.339	15.641	6.339
Fiscais e Previdenciárias	611.182	731.861	620.217	742.647
Impostos e Contribuições a Recolher	59.546	53.967	61.059	55.431
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	117.056	250.267	122.658	257.815
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 22 (b2))	16.386	14.070	16.805	14.353
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 14 (b))	418.194	413.557	419.695	415.048
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	7.127	3.409
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	7.127	3.409
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	5.305.840	5.098.561	5.305.840	5.098.561
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 21 (a))	5.285.274	5.078.198	5.285.274	5.078.198
Outros	20.566	20.363	20.566	20.363
Instrumentos Financeiros Derivativos	80.211	-	80.211	-
Instrumentos Financeiros Derivativos	80.211	-	80.211	-
Diversos	989.664	1.006.117	1.076.515	1.098.049
Cheques Administrativos	2.711	13.343	2.711	13.343
Credores por Recursos a Liberar	111.411	101.062	111.642	101.289
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	4.124	8.530	4.190	8.626
Obrigações por Convênios Oficiais	32.314	32.499	32.314	32.499
Provisões para Férias e Outros Encargos	205.489	239.232	196.894	230.542
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 23)	64.015	64.428	64.015	64.428
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 14 (b))	134.675	122.845	147.617	134.907
Multas Câmbio Bacen (Nota 14(f)(i))	121.727	120.538	121.727	120.538
Provisão para Riscos Previdenciários (Nota 14 (f)(ii))	18.783	18.783	18.783	18.783
Provisão para Perdas de Securitização (*)	3.472	7.670	3.472	7.670
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 14 (b))	33.467	23.426	33.583	23.514
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	7.888	8.120	7.888	8.120
Recursos de FGTS para Amortizações	3.592	3.636	3.592	3.636
Credores Diversos - País	77.626	72.746	158.329	159.573
Transações de Cartões a Pagar	100.314	104.478	100.314	104.478
Outros	68.056	64.781	69.444	66.103
Total de Outras Obrigações	7.256.587	6.974.845	7.359.676	7.081.047
Passivo Circulante	6.575.196	6.324.373	6.678.285	6.430.575
Passivo Exigível a Longo Prazo	681.391	650.472	681.391	650.472

(*) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$25.663 (31 de dezembro de 2011 - R\$25.776), controlada em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

NOTA 14 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

Notas Explicativas

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

(a) Ativos Contingentes

Em 31 de março de 2012 e 2011, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

(b) Movimentação das Provisões

	Barrisul				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2011	413.557	122.845	23.426	139.321	699.149
Constituição e Atualização Monetária	4.637	35.267	22.558	1.189	63.651
Reversão da Provisão	-	-	(44)	-	(44)
Baixas por Pagamento	-	(23.437)	(12.473)	-	(35.910)
Saldo Final em 31/03/2012	418.194	134.675	33.467	140.510	726.846
Depósitos em Garantia (Nota 08)	-	95.720	55.118	17.414	168.252

	Barrisul Consolidado				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
Saldo Inicial em 31/12/2011	415.048	134.907	23.514	139.321	712.790
Constituição e Atualização Monetária	4.647	36.159	22.586	1.189	64.581
Reversão da Provisão	-	-	(44)	-	(44)
Baixas por Pagamento	-	(23.449)	(12.473)	-	(35.922)
Saldo Final em 31/03/2012	419.695	147.617	33.583	140.510	741.405
Depósitos em Garantia (Nota 08)	1.564	104.148	56.673	17.414	179.799

(c) Provisões Fiscais

Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, e a probabilidade de perda é considerada provável, sendo constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que possuem os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. Quando da expedição do alvará de levantamento, em função da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

A principal causa de natureza fiscal se refere ao Imposto de Renda e Contribuição Social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do *déficit* atuarial junto à Fundação Barrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005 no montante de R\$418.194. O Barrisul, através de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto e, registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$26.220 (Consolidado – R\$43.282). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

Notas Explicativas

(d) Provisões Trabalhistas

São ações movidas principalmente pelos sindicatos e ex-empregados pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de “horas extras” e outros direitos trabalhistas.

Registra a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, quando da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$75.496 (Consolidado - R\$83.118). Adicionalmente, o valor de R\$20.224 (Consolidado - R\$21.030) foi exigido para os recursos processuais.

Existem causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante aproximado de R\$48.737 (Consolidado – R\$48.970). Nas causas trabalhistas que possuem pedidos considerados de perda provável e já provisionados, existem também pedidos na mesma ação que são considerados como de perda possível, no montante de R\$215.423 (Consolidado – R\$222.545). De acordo com as práticas contábeis, não foi registrada provisão para estas contingências.

(e) Provisões Cíveis

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registra a provisão constituída, quando do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos que leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda R\$403.793 (Consolidado – R\$418.934) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis, e, portanto não foram provisionadas.

(f) Outros

i) Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$121.727.

ii) Notificação fiscal de débito do INSS referente a cobrança previdenciária sobre verbas que não possuem natureza salarial e salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$18.783.

Notas Explicativas

NOTA 15 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01/2012	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2011
	a	a	a	a
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Administração de Fundos	17.955	14.683	17.955	16.176
Cobrança de Títulos	11.606	11.039	11.606	11.039
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	4.845	3.488
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	1.477	759
Outras Receitas de Serviços	355	267	11.614	7.427
Total	29.916	25.989	47.497	38.889
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 16)	135.737	132.691	135.734	132.689
Total	165.653	158.680	183.231	171.578

NOTA 16 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01/2012	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2011
	a	a	a	a
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Banricompras	27.303	23.847	27.303	23.847
Devolução de Cheques	4.566	4.526	4.566	4.526
Débitos em Conta	6.533	5.448	6.533	5.448
Serviços de Arrecadação	16.478	13.841	16.478	13.841
Transações com Cheques	2.952	3.629	2.952	3.629
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	65.770	70.944	65.770	70.944
Cartão de Crédito	2.439	2.805	2.439	2.805
Tarifas de Saques	1.561	1.921	1.561	1.921
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.445	1.197	1.445	1.197
Tarifas de Fiança Bancária	1.330	1.066	1.330	1.066
Outras Receitas de Tarifas	5.360	3.467	5.357	3.465
Total	135.737	132.691	135.734	132.689

Do montante de R\$135.737 de rendas do trimestre, R\$61.781 (Primeiro Trimestre de 2011 - R\$66.848) são provenientes de operações com pessoas físicas e R\$73.956 (Primeiro Trimestre de 2011 - R\$65.843) com pessoas jurídicas.

Notas Explicativas

NOTA 17 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01/2012	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2011
	a	a	a	a
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Processamento de Dados e Telecomunicações	43.404	32.356	45.113	33.669
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	26.161	19.375	26.161	19.375
Amortização e Depreciação	28.412	27.255	28.551	27.420
Aluguéis e Condomínios	15.597	13.800	15.356	13.492
Materiais	4.577	4.369	4.618	4.402
Serviços de Terceiros	44.496	33.969	45.519	34.812
Propaganda, Promoções e Publicidade (*)	14.421	11.238	14.556	11.471
Manutenção e Conservação	6.599	5.603	6.736	5.647
Água, Energia e Gás	6.159	5.695	6.239	5.771
Serviços do Sistema Financeiro	9.061	5.328	9.882	5.527
Outras	7.859	8.577	9.132	9.144
Total	206.746	167.565	211.863	170.730

(*) É composto principalmente por R\$3.610 (Primeiro Trimestre de 2011 - R\$2.701) de despesa com propaganda institucional e R\$7.838 (Primeiro Trimestre de 2011 - R\$7.513) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

NOTA 18 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01/2012	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2011
	a	a	a	a
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Recuperação de Encargos e Despesas	14.461	13.493	12.113	15.151
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Grupo de Empresas Seguradoras Brasileiras - GESB		194		194
Trabalhistas	-	-	-	48
Cível	44	-	44	-
Outros	2.661	17.234	2.661	17.234
Perdas de Securitização	4.219	266	4.219	266
Comissão sobre Títulos de Capitalização	-	389	-	389
Tarifas Interbancárias	5.240	4.751	5.240	4.751
Títulos de Créditos a Receber	1.815	2.231	1.815	2.231
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	5.608	5.710	5.608	5.710
Outras Receitas Operacionais	18.671	20.380	19.112	20.569
Total	52.719	64.648	50.812	66.543

Notas Explicativas

NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01/2012	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2011
	a	a	a	a
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Descontos Concedidos de Renegociações	6.566	1.458	6.566	1.458
Despesas com Provisões Trabalhistas (Nota 14 (b))	35.267	25.052	36.159	26.442
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	268	133	268	133
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	21	84	21	84
Despesas com Provisões para Ações Cíveis (Nota 14 (b))	22.558	664	22.586	664
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	870	859	870	859
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais (CS/IR) - (Nota 14 (b))	4.637	4.780	4.647	4.793
Despesas com Indenizações - Processos Administrativos	1	30	1	30
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen (Nota 14 (b))	1.189	1.226	1.189	1.226
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	1.103	2.417	1.103	2.417
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	489	31	489	31
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	3.738	2.539	3.738	2.539
Despesas com Processos Judiciais	1.919	2.322	1.919	2.322
Despesas com Cartões	1.027	778	1.027	778
Bônus Cartão Banrisul de Vantagens	922	3.778	922	3.778
Outras Despesas Operacionais	11.205	9.763	11.164	9.844
Total	91.780	55.914	92.669	57.398

NOTA 20 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

(a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de março de 2012 é de R\$3.200.000, subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme abaixo:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	76,46	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,47	-	0,00	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,74	-	0,00	213.546	0,05
Outros	349.527	0,17	510.160	14,33	174.284.907	86,98	175.144.594	42,83
Total	205.043.374	100,00	3.559.239	100,00	200.371.864	100,00	408.974.477	100,00

No primeiro trimestre de 2012, houve a conversão das ações entre PNA e PNB no montante de 17.948 ações.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

Ações Preferenciais Classe A:

- Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;
- Direito de participar, depois de pago às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as

Notas Explicativas

ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

Ações Preferenciais Classe B:

i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

(b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (I) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social, (II) 25% para constituição de Reserva Estatutária, (III) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

Em 29 de abril de 2011, em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2011, no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

A política de remuneração do capital adotada pelo Bannrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96, a Administração do Bannrisul pagou juros sobre o capital próprio no montante de R\$64.779, referente ao primeiro trimestre de 2012 (Primeiro Trimestre de 2011 - R\$56.752), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento destes juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Bannrisul na ordem de R\$25.912 (Primeiro Trimestre de 2011 - R\$22.701) (Nota 22 (a)).

NOTA 21 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Bannrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Bannrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de março de 2012, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Bannrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$7.334.332 (31 de dezembro de 2011 - R\$7.115.644), do qual R\$2.043.000 (31 de dezembro de 2011 - R\$2.043.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado,

Notas Explicativas

administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 13).

- (b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$667.804 (31 de dezembro de 2011 - R\$598.698), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.
- (c) O Banrisul é responsável pela custódia de 428.191 mil títulos de clientes (31 de dezembro de 2011 – 479.704 mil).
- (d) O Banrisul possui coobrigações em créditos abertos para importação no valor de R\$45.226 (31 de dezembro de 2011 - R\$56.840).
- (e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Fundos de Investimentos (*)	5.559.934	5.190.678	5.559.934	5.190.678
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos				
de Investimentos	125.093	117.429	125.093	117.429
Fundos de Ações	91.841	83.722	91.841	83.722
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da				
Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	333.977	497.382	333.977	497.382
Carteiras Administradas	1.237.341	1.242.669	1.237.341	1.242.669
Clubes de Investimentos	-	-	4.472	3.813
Total	7.348.186	7.131.880	7.352.658	7.135.693

- (*) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.
- (f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 143 grupos (135 em dezembro de 2011) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 28.402 consorciados ativos (26.881 em dezembro de 2011).
- (g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de março de 2012 é de R\$474.887, sendo R\$127.544 com vencimento até um ano, R\$306.364 de um a cinco anos e R\$40.979 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizavam R\$14.246.

Notas Explicativas

NOTA 22 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

(a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01/2012	01/01/2011	01/01/2012	01/01/2011
	a	a	a	a
	31/03/2012	31/03/2011	31/03/2012	31/03/2011
Lucro do Trimestre antes da Tributação e Participações	322.724	325.262	328.182	331.399
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(80.681)	(81.316)	(82.046)	(82.850)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(491)	(401)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(48.409)	(48.789)	(48.409)	(49.041)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas	(129.090)	(130.105)	(130.946)	(132.292)
Ajuste Multa Câmbio	(476)	(491)	(476)	(491)
Participação dos Empregados nos Resultados	6.324	4.963	6.324	4.963
Juros sobre o Capital Próprio	25.912	22.701	25.912	22.701
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	2.971	3.014	(1.495)	(1.016)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	1.867	(1.618)	2.779	(1.505)
Total do Imposto de Renda e Contribuição Social	(92.492)	(101.536)	(97.902)	(107.640)
Corrente	(116.182)	(105.041)	(121.786)	(111.193)
Diferido	23.690	3.505	23.884	3.553

(b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em março de 2012 o Banrisul possuía Créditos Tributários de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

(b1) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	Banrisul		
	Saldo em		Saldo em
	31/12/2011	Constituição	31/03/2012
		Realização	
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	519.456	66.250	535.083
Provisão para Riscos Trabalhistas	49.138	14.107	53.870
Provisão para Riscos Fiscais	84.926	6.844	86.781
Outras Provisões Temporárias	47.414	4.056	51.206
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	700.934	91.257	726.940
Créditos não Registrados	(23)	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	700.911	91.257	726.917
Obrigações Fiscais Diferidas	(14.070)	(2.316)	(16.386)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	686.841	88.941	710.531

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado			
	Saldo em 31/12/2011	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2012
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	519.689	66.506	50.856	535.339
Provisão para Riscos Trabalhistas	53.269	14.410	9.375	58.304
Provisão para Riscos Fiscais	85.433	6.847	4.989	87.291
Outras Provisões Temporárias	47.414	4.056	264	51.206
Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias	705.805	91.819	65.484	732.140
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
Total de Créditos Tributários Registrados	705.782	91.819	65.484	732.117
Obrigações Fiscais Diferidas	(14.353)	(2.452)	-	(16.805)
Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas	691.429	89.367	65.484	715.312

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2012	148.364	89.018	237.382	237.382	237.752
2013	108.633	65.180	173.813	173.813	174.307
2014	84.020	50.412	134.432	134.432	134.927
2015	64.053	38.433	102.486	102.486	102.980
2016	29.559	17.734	47.293	47.293	47.789
2017 a 2019	16.796	10.077	26.873	26.873	28.726
2020 a 2023	2.898	1.740	4.638	4.638	5.636
Após 2023	14	9	23	-	-
Total em 31/03/2012	454.337	272.603	726.940	726.917	732.117
Total em 31/12/2011	438.084	262.850	700.934	700.911	705.782

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$533.788, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

(b2) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2012	31/12/2011	31/03/2012	31/12/2011
Superveniência de Depreciação	(13.987)	(13.943)	(13.987)	(13.943)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	(2.399)	(127)	(2.399)	(127)
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	-	-	(419)	(283)
Total	(16.386)	(14.070)	(16.805)	(14.353)

NOTA 23 - FUNDAÇÃO BANRISUL DE SEGURIDADE SOCIAL E CABERGS – CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Conforme descrito na Nota 03 (n), o Banrisul é patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Serviços, da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs, assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

Notas Explicativas

A partir de 6 de julho de 2009 foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev, que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo "contribuição variável", entrou em funcionamento em novembro de 2009. A partir da sua implantação, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

Para a execução de seus objetivos, a Fundação Banrisul recebe contribuições mensais dos patrocinadores e de seus participantes, calculadas com base na remuneração mensal dos funcionários e dos seus assistidos. O montante das contribuições do Banrisul no trimestre totalizou R\$3.237 (Primeiro Trimestre de 2011 - R\$2.918), correspondendo, em 31 de março de 2012, a 3,17% (Primeiro Trimestre de 2011 - 3,17%) sobre a folha mensal dos salários de participação dos empregados e foi imputado às despesas operacionais.

O Banrisul espera contribuir com R\$13.570 a Fundação Banrisul durante o exercício de 2012.

(a) Descrições dos Planos:

Plano de Benefícios I

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de "benefício definido", abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio doença, auxílio reclusão, auxílio funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

Relativo a este plano, o Banrisul possui parcela remanescente de dívida contratada no montante de R\$64.015 em 31 de março de 2012 (31 de dezembro de 2011 - R\$64.428) registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 13). Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI, através de atualizações e pagamentos mensais, e com prazo final em 2028.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos nos parágrafos 76-81 da Deliberação CVM nº 600/09, e esta é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, sendo estes denominados em Reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

A avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativo ao Plano de Benefícios I apresenta o seguinte resultado:

Notas Explicativas

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(3.136.522)	(2.787.358)
Valor Justo dos Ativos do Plano	2.758.557	2.636.530
Perdas Atuariais não Reconhecidas	436.516	150.828
Ativo Atuarial	<u>58.551</u>	<u>-</u>

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	2.787.358	2.301.202
Custo do Serviço Corrente	23.470	19.780
Custo Financeiro	290.349	253.249
Perdas (Ganhos) Atuariais	206.788	365.909
Benefícios Pagos	(171.443)	(152.782)
Em 31 de Dezembro	<u>3.136.522</u>	<u>2.787.358</u>

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de benefício no período apresentado é a seguinte:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Em 1º de Janeiro	2.636.530	2.491.893
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	340.498	300.428
Ganhos (Perdas) Atuariais	(77.974)	(34.119)
Contribuições do Empregador e Empregados	30.946	31.110
Benefícios Pagos	(171.443)	(152.782)
Em 31 de Dezembro	<u>2.758.557</u>	<u>2.636.530</u>

Custo do plano de pensão líquido do período:

	<u>31/12/2011</u>	<u>31/12/2010</u>
Custo dos Serviços Correntes	23.470	19.780
Custo Financeiro	290.349	253.249
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano (*)	(340.498)	(300.428)
Contribuição dos Empregados	(21.969)	(20.817)
Perda Reconhecida de Imediato Devido Parágrafo 58 (a)	-	248.908
Efeito do Limite do Parágrafo 58 (b)	-	(190.691)
Saldo em 31 de Dezembro	<u>(48.648)</u>	<u>10.001</u>

(*) O retorno real sobre os ativos do plano foi de R\$262.524 (2010 – R\$266.309).

A movimentação projetada do Ativo Atuarial Líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2012 e 2011, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2011, é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	31/03/2012	31/03/2011
Ativo (Passivo) Atuarial no Início do Período	58.551	-
Custo dos Serviços Correntes	(7.619)	(5.868)
Custo Financeiro	(78.922)	(72.587)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	88.704	85.125
Amortização de Perdas Atuariais	(2.836)	-
Contribuição dos Empregados	4.484	5.492
Contribuição Efetiva da Empresa (*)	2.719	2.593
Efeito da Limitação do Parágrafo 58 (b)	-	(14.755)
Ativo (Passivo) Atuarial ao Final do Período	65.081	-

(*) Representa o desembolso efetivo de caixa no período findo em 31 de março de 2012 e 2011.

Banrisulprev

Os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- i) Parcela Básica: 1% aplicado sobre o salário de participação;
- ii) Parcela Adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- iii) Parcela Variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

A avaliação atuarial dos benefícios pós-emprego relativos ao Plano Banrisulprev apresenta o seguinte resultado:

	31/12/2011	31/12/2010
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.233)	(840)
Valor Justo dos Ativos do Plano	309	121
Ganhos (Perdas) Atuariais não Reconhecidas	320	132
Custo do Serviço Passado não Reconhecido	514	540
Passivo Atuarial Líquido	(90)	(47)

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	2011	2010
Em 1º de Janeiro	840	571
Custo do Serviço Corrente	153	58
Custo Financeiro	82	65
Perdas (Ganhos) Atuariais	312	146
Benefícios Pagos	(154)	-
Em 31 de Dezembro	1.233	840

A movimentação do valor justo dos ativos do plano Banrisulprev no período apresentado é a seguinte:

	2011	2010
Em 1º de Janeiro	121	5
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	16	5
Ganhos (Perdas) Atuariais	101	(11)
Contribuições do Empregador e Empregados	225	122
Benefícios Pagos	(154)	-
Em 31 de Dezembro	309	121

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	31/12/2011	31/12/2010
Custo dos Serviços Correntes	153	58
Custo Financeiro	82	65
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(16)	(5)
Resultado de (Ganhos) Perdas Atuariais, Líquido	2	-
Custo do Serviço Passado	26	26
Contribuição dos Empregados	(94)	(36)
Saldo em 31 de Dezembro	153	108

A movimentação projetada do Passivo Atuarial Líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2012 e 2011, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2011, é demonstrada a seguir:

	31/03/2012	31/03/2011
Passivo Atuarial em 31 de Dezembro do Ano Anterior	(90)	(47)
Custo dos Serviços Correntes	(68)	(38)
Custo Financeiro	(30)	(21)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	17	4
Amortização de Perdas Atuariais	(9)	(7)
Contribuição dos Empregados	75	24
Contribuição Efetiva da Empresa (*)	44	27
Passivo Atuarial ao Final do 1º Trimestre do Ano	(61)	(58)

(*) Representa o desembolso efetivo de caixa no período findo em 31 de março de 2012 e 2011.

Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento

O Banrisul oferece planos de saúde, odontológico e auxílio medicamento, através da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

Notas Explicativas

A avaliação atuarial dos planos de saúde, odontológico e auxílio medicamento apresentava o seguinte resultado:

	31/12/2011	31/12/2010
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(110.598)	(129.621)
Valor Justo dos Ativos do Plano	139.176	110.322
Perdas (Ganhos) Atuariais não Reconhecidos	(22.943)	4.140
Ativo (Passivo) Atuarial Líquido	5.635	(15.159)

Os efeitos provenientes das avaliações para os períodos de 01 de janeiro de 2010 e 31 de dezembro de 2010, foram integralmente compensadas pelo resultado atuarial apurado em 31/12/2011.

A movimentação na obrigação do benefício durante o exercício é demonstrada a seguir:

	2011	2010
Em 1º de Janeiro	129.621	107.882
Custo do Serviço Corrente	1.746	1.652
Custo Financeiro	13.690	12.049
Perdas (Ganhos) Atuariais	(29.937)	12.358
Benefícios Pagos	(4.522)	(4.320)
Em 31 de Dezembro	110.598	129.621

A movimentação do valor justo dos ativos do plano de saúde no período apresentado é a seguinte:

	2011	2010
Em 1º de Janeiro	110.322	92.989
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	11.111	9.422
Ganhos (Perdas) Atuariais	(14.320)	9.211
Contribuições do Empregador e Empregados	21.124	13.673
Benefícios Pagos	(8.863)	(14.973)
Reversão do Fundo Ativo Excedente	19.802	-
Em 31 de Dezembro	139.176	110.322

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	31/12/2011	31/12/2010
Custo dos Serviços Correntes	1.746	1.652
Custo Financeiro	13.690	12.049
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano (*)	(11.111)	(9.422)
Resultado de (Ganhos) Perdas Atuariais, Líquido	(70)	-
(Ganho) Perda Reconhecida de Imediato Devido Parágrafo 58 (a)	(20.527)	307
Em 31 de Dezembro	(16.272)	4.586

(*) O retorno real sobre os ativos do plano foi de perda R\$3.209 (2010 – ganho R\$18.633).

A movimentação projetada do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2012 e 2011, preparada com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2011, é demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	31/03/2012	31/03/2011
Ativo (Passivo) Atuarial no Início do Período	5.635	(15.159)
Custo dos Serviços Correntes	(296)	(437)
Custo Financeiro	(2.812)	(3.423)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	4.341	2.778
Amortização de Perdas Atuariais	401	18
Benefícios Pagos	660	518
Contribuição Efetiva da Empresa (*)	613	613
Ativo (Passivo) Atuarial ao Final do Período	8.542	(15.092)

(*) Representa o desembolso efetivo de caixa no período findo em 31 de março de 2012 e 2011.

A taxa total esperada de rendimento de ativos é apurada com base nas expectativas de mercado existentes naquela data, aplicável ao período ao longo do qual a obrigação deve ser liquidada. Essas expectativas estão refletidas nas principais premissas abaixo.

	31/12/2011	31/12/2010
Taxa de Desconto	10,38% a.a.	10,77% a.a.
Taxa de Inflação	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano		
Plano de Benefícios I	13,17% a.a.	13,28% a.a.
Plano Banrisulprev	13,34% a.a.	12,01% a.a.
Plano de Saúde	11,98% a.a.	10,69% a.a.
Crescimentos Salariais Futuros	7,64% a.a.	6,59% a.a.
Crescimento dos Custos Médicos	7,64% a.a.	7,64% a.a.
Tábua de Mortalidade	AT - 2000	AT - 2000

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Banrisul.

Outros Benefícios de Longo Prazo – Prêmio de Aposentadoria

O Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria. Em 31 de março de 2012 a provisão existente para este benefício é de R\$87.040 (31 de dezembro de 2011 - R\$88.487), considerando os encargos incidentes.

NOTA 24 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. Os riscos intrínsecos abrangem desde aqueles facilmente identificáveis, como os riscos de mercado, de liquidez, de crédito, assim como os não diretamente identificados como tal, mas também de extrema importância, tais como risco operacional e de imagem, dentre outros.

O Banrisul procura alinhar suas atividades aos padrões recomendados pelo Comitê de Basileia, adotando as melhores práticas de mercado para maximizar a rentabilidade e garantir a melhor combinação possível de aplicações em ativos e uso de capital requerido. São processos contínuos nesse escopo, o aprimoramento sistemático de políticas de risco, sistemas de controles internos e normas de segurança integrados aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição.

Risco de Crédito - É a possibilidade de ocorrência de perdas pela Instituição, associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Notas Explicativas

A estrutura de avaliação de riscos do Banrisul está alicerçada no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem, desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus comitês de crédito e risco na Direção-Geral. Esse processo objetiva agilizar a concessão com base em limites de crédito para clientes tecnicamente pré-definidos de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo o binômio risco x retorno. A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: "Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito".

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, com a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificaram e fortaleceram as avaliações. A adoção de sistemas de *Credit Score* e *Behaviour Score* oportunizou o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob os prismas financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas que ainda observam os cenários econômicos inserindo empresas nestes ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz uma postura seletiva e conservadora da instituição, seguindo estratégias definidas pela Administração e por áreas técnicas da corporação.

(a) Mensuração do Risco de Crédito

Operações de Crédito Diretas e Operações de Repasse por Meio de Agentes Financeiros

O Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

(b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso.

A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive os agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem exposições registradas e não registradas no balanço patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos são monitoradas mensalmente.

Notas Explicativas

A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração dos limites quando apropriado.

(c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos Relacionados a Crédito representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros. Ainda, referem-se a contratos cujos recursos serão liberados mediante o cumprimento de alguma exigência contratual, conforme cronograma de etapas de construção, como ocorre em alguns contratos imobiliários.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

Risco de Mercado - O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O gerenciamento do risco de mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banco, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A carteira *trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A carteira *banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da carteira *trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da carteira *banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

Análise de Sensibilidade da Carteira Trading - Buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Banrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os

Notas Explicativas

instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

Carteira de Negociação - Para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475, no qual seriam as seguintes condições:

Cenário 1: Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2012.

Cenário 2: Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2012.

Cenário 3: Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2012.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais e para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$1,8221 de 31/03/2012 (PTAX - Bacen).

As análises de sensibilidade abaixo identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

Quadro 1 - Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Cenários		Fatores de Risco			Total
		Taxa de Juros	Moedas	Ações	
1	1%	158	556	155	869
2	25%	3.904	13.905	3.868	21.677
3	50%	7.719	27.809	7.735	43.263

Definições:

Taxa de Juros – Exposições sujeitas à variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

Moeda Estrangeira – Exposições sujeitas à variação cambial.

Renda Variável – Exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, podemos identificar no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 64% de toda a perda esperada para os três cenários. Do Cenário 1 para o Cenário 2, observamos um crescimento de 96% da maior perda esperada considerando o total de exposição de todos os fatores de risco. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 50%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (50%), no valor total de R\$43.263.

Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos - O Bannrisul realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (carteira *trading*) e da operação de captação externa realizada em 02/02/2012 no valor de USD 500 milhões, com

Notas Explicativas

vencimento em 02/02/2022, contabilizada na Carteira *Banking* (Nota 11). Foram aplicados choques para mais e para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar – US\$” considera a cotação de R\$1,8221 de 31/03/2012 (PTAX - Bacen).

O cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banco em relação às curvas de referência de mercado (BM&FBovespa), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475 da CVM, que determina que os cenários de alta devem contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o cenário I é definido pela queda (NDFs) ou alta (*swaps*) de 1% do cupom de dólar, o cenário II pela queda (NDFs) ou alta (*swaps*) de 25% do cupom de dólar e o cenário III pela queda (NDFs) ou alta (*swaps*) de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banco, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2012.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/03/2012.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (carteira *trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (carteira *banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/03/2012, de forma independente, pois o Banco não pratica operações de *hedge accounting* (*hedge* contábil).

Carteira Trading e Banking

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
NDF	<i>Trading</i>	Queda do cupom de USD	(7)	(188)	(375)
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do cupom de USD	(2.837)	(66.026)	(123.731)
Item objeto de proteção					
Dívida	<i>Banking</i>	Alta do cupom de USD	2.829	65.839	123.356
Efeito Líquido			(15)	(375)	(750)

Cupom de dólar americano (USD): todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

Risco de Liquidez – O Risco de Liquidez advém da incapacidade potencial de financiar o ativo financeiro e satisfazer as responsabilidades exigidas nas datas devidas e da existência de dificuldades de liquidação de posições em carteira sem incorrer em perdas significativas. O risco de liquidez do Banrisul é gerenciado através da análise da projeção do Fluxo de Caixa, contemplando diferentes cenários de mercado. Nas posições de ativos, são consideradas a evolução da carteira de crédito e de liquidação dos instrumentos financeiros. Para os passivos, as

Notas Explicativas

premissas adotadas incluem a possibilidade de resgates antecipados e também de rolagem das captações menor do que o previsto.

A Gestão Consolidada do Risco de Liquidez do Banrisul é atribuição da Unidade de Gestão de Riscos Corporativos. Esta gestão tem por objetivo acompanhar a disponibilidade de recursos para fazer face às suas necessidades financeiras sob o ponto de vista das captações e alocações, maturidade dos negócios e referenciais, a fim de evitar desajustes significativos, que possam comprometer a liquidez da Instituição e o planejamento orçamentário. A Instituição mantém seus controles sob o ponto de vista prudencial, calculados segundo as regras da Resolução nº 2.804/00, do Conselho Monetário Nacional - CMN e da Circular nº 3.393/07 do Bacen, que estabelece acompanhamento condizente com as posições assumidas no mercado financeiro, de modo a evidenciar o risco de liquidez decorrente dessas exposições. Para monitorar estes resultados são elaborados o Fluxo de Caixa Diário, Mapas das Posições das Carteiras, Mapas de Descasamentos de Prazos e Moedas, Mapa *Duration* das operações dentre outros. Diariamente, são disponibilizados ao Diretor Financeiro e ao Diretor de Controle e Riscos estas informações.

Mensalmente é elaborado o Relatório de Risco de Mercado e Liquidez com os principais fatos ocorridos no mês. Este procedimento tem como propósito evidenciar as diretrizes e políticas vigentes da Instituição e garantir a observância de limites das exposições para o risco de liquidez, através do referendo dos Comitês de Riscos Corporativos, de Gestão Bancária, Comitê Econômico, Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

(d) Índice de Basileia

O Índice de Basileia representa a relação entre o Patrimônio Base - Patrimônio de Referência – PR, e os riscos ponderados - Patrimônio de Referência Exigido – PRE. Conforme regulamentação em vigor, o Índice de Basileia demonstra a solvência da empresa. O percentual mínimo estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional - CMN é de 11%. O CMN ainda determina que o valor mínimo do Patrimônio de Referência seja igual à soma das parcelas calculadas para os riscos de crédito, de mercado e operacional. O Banrisul está enquadrado nesse limite operacional em 31 de março de 2012.

	Banrisul Consolidado
	2012
Patrimônio de Referência Nível I	4.547.899
Patrimônio Líquido	4.402.435
Contas de Resultado Credoras	1.963.304
Contas de Resultado Devedoras	1.813.626
Ativo Permanente Diferido	10.124
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.910)
Patrimônio de Referência Nível II	(5.910)
Ajuste ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(5.910)
Patrimônio de Referência (PR)	4.541.989
Patrimônio de Referência Exigido (PRE)	3.069.727
Parcela Referente ao:	
Risco de Crédito (PEPR)	2.621.255
Risco de Juros (PJUR)	1.820
Risco de Ações (PACS)	2.475
Risco Operacional (POPR)	444.177
Parcela Referente Risco da Carteira <i>Banking</i> (RBAN)	127.699
Valor da Margem ou Insuficiência (PR-PRE-RBAN)	1.344.563
Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)	16,28%
Índice de Imobilização	4,84%
Margem de Imobilização	2.050.815

Notas Explicativas

NOTA 25 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Indústrias Eletroquímicas – CIEL, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS e Caixa Estadual S.A. – Agência de Fomento/RS, a seguir demonstradas:

Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Em 29 de junho de 2007 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1959/2007, entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos, inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul - IPERGS), pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, devido à reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul efetua também o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços, de cobrança através de arrecadação e fornecimento de cartão refeição e combustível. Esses serviços geraram, no trimestre findo em 31 de março de 2012, receita no valor de R\$2.249. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 31 de março de 2012, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$639.944. Esses títulos foram adquiridos originalmente com deságio e com a troca simultânea da contratação de instrumento de indexador para Selic através de contrato de *swap*. Em 07 de dezembro de 2010, com o objetivo de simplificar a estrutura dessa operação bem como dos fluxos de caixa gerados nas liquidações as partes aditaram o contrato, cancelando as cláusulas de equalização de taxas, na modalidade *swap*, e compensando os ajustes a receber apurados até aquela data-base, não impactando no resultado do Banrisul.

Notas Explicativas

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram no trimestre findo em 31 de março de 2012, despesas no montante de R\$264.

O Banrisul possui acordo com o Estado de cessão de funcionários, onde o Estado cedeu 10 (dez) funcionários e recebeu 10 (dez) funcionários alocados em Secretarias e Fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banrisul é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE, pelo fornecimento de cartão combustível e, no trimestre findo em 31 de março de 2012, foi remunerado em R\$862 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banrisul é também agente arrecadador das contas de consumo emitido pela CORSAN, pelo fornecimento de cartão combustível e, no trimestre findo em 31 de março de 2012, foi remunerado em R\$1.137 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

SULGÁS, CEASA, CESA, CIEL, CORAG, CRM e PROCERGS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal com as empresas acima mencionadas e, com a SULGÁS, a CEASA e a CESA, possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural emitida por estas Companhias e o fornecimento de cartão refeição e combustível também é de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 31 de março de 2012, foi remunerado em R\$44 por estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A SULGÁS possui ainda aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos desta Companhia junto ao BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a estas operações.

Caixa Estadual S.A. - Agência de Fomento/RS

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de cartão refeição também são de responsabilidade do Banrisul e para tanto no trimestre findo em 31 de março de 2012, foi remunerado em R\$8 sobre estes serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line*.

Notas Explicativas

O Banrisul possui acordo de cessão de funcionários, onde o Banrisul cedeu 5 (cinco) funcionários. Os custos com estes funcionários são ressarcidos pelas partes.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e possui contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

Fundação Banrisul de Seguridade Social

Conforme descrito na Nota 23, o Banrisul possui dívida contratada em 31 de março de 1998, relativa a parcela remanescente do *déficit* atuarial, no montante de R\$64.015. Esta dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna – IGP-DI, através de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banrisul contribuiu para a Fundação no trimestre findo em 31 de março de 2012 o montante de R\$3.237 conforme descrito na Nota 23.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento do pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

A Fundação possui também fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul e sobre este serviço, no trimestre findo em 31 de março de 2012, o Banrisul foi remunerado em R\$23. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação Banrisul junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul possui contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 31 de março de 2012, despesas no montante de R\$1.296.

Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram no trimestre findo em 31 de março de 2012, despesas no montante de R\$6.096.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e fornecedores. A Cabergs possui fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul e sobre este serviço, no trimestre findo em 31 de março de 2012, o Banrisul foi remunerado em R\$13. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs junto ao Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas através do uso do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Notas Explicativas

Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A

Como parte do movimento estratégico para alavancar canais de relacionamento com clientes, aumentar carteira de crédito e expandir o potencial de distribuição de produtos e serviços financeiros em escala nacional, em 13 de março de 2012, o Banrisul e a MatoneInvest Holding firmaram contrato de Compra e Venda de Ações e Outras avenças, da Bem-Vindo! Promotora de Vendas e Serviços S/A (Bem-Vindo), uma sociedade anônima de capital fechado com sede na cidade do Rio de Janeiro (Nota 09).

Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas

O Banrisul é administrador de diversos Fundos, Carteiras Administradas e Clubes de Investimentos, que são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável.

O Banrisul foi responsável pela realização, como contraparte, das operações compromissadas junto aos fundos administrados. Estas operações foram realizadas em condições de mercado no que se relaciona a prazos e taxas praticadas.

A Banrisul Corretora CVMC foi responsável pela realização, como contraparte, das operações de compras e vendas de ações dos Fundos de Ações administrados pelo Banrisul realizadas no trimestre. Essas operações apresentaram um volume de R\$27.902, e foram realizadas a preço de mercado por meio do pregão eletrônico da BM&FBovespa. Estas operações incorreram em uma corretagem de R\$78.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

	Banrisul			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar	31/dez	01/01/2012	01/01/2011
	de	de	a	a
	2012	2011	31/03/2012	31/03/2011
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	24.768	19.111	3.010	1.597
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	19.062	13.890	102	-
Empresas Controladas	5.706	5.221	2.908	1.597
Depósitos à Vista	(112.890)	(286.045)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(109.329)	(282.244)	-	-
Empresas Controladas	(3.561)	(3.801)	-	-
Depósitos a Prazo	(287.360)	(279.346)	(3.299)	(3.234)
Empresas Controladas	(287.360)	(279.346)	(3.299)	(3.234)
Captações no Mercado Aberto	(400.312)	(567.121)	(18.737)	(20.372)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(333.977)	(497.382)	(17.068)	(18.587)
Empresas Controladas	(66.335)	(69.739)	(1.669)	(1.785)
Outras Obrigações	(121.045)	(121.568)	(3.487)	(3.429)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(47.124)	(47.402)	(264)	(243)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(64.549)	(64.956)	(2.812)	(2.796)
Empresas Controladas	(9.372)	(9.210)	(411)	(390)
Total	(891.767)	(1.229.897)	(22.513)	(25.438)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Notas Explicativas

	Banrisul Consolidado			
	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar	31/dez	01/01/2012	01/01/2011
	de	de	a	a
	2012	2011	31/03/2012	31/03/2011
Disponibilidades	17.649	18.794	449	480
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	17.649	18.794	449	480
Serviços de Arrecadação	5.072	5.072	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	5.072	5.072	-	-
Outros Créditos	19.062	18.221	102	213
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	19.062	18.221	102	213
Depósitos à Vista	(109.329)	(282.244)	-	-
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(109.329)	(282.244)	-	-
Captações no Mercado Aberto	(333.977)	(497.382)	(17.068)	(18.587)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul (*)	(333.977)	(497.382)	(17.068)	(18.587)
Outras Obrigações	(111.673)	(112.358)	(3.076)	(3.039)
Governo do Estado do Rio Grande do Sul	(47.124)	(47.402)	(264)	(243)
Fundação Banrisul de Seguridade Social	(64.549)	(64.956)	(2.812)	(2.796)
Total	(513.196)	(849.897)	(19.593)	(20.933)

(*) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Banrisul e controladas.

Em 2011, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$403 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

No trimestre findo em 31 de março as remunerações estão demonstradas a seguir:

	01/01/2012	01/01/2011
	a	a
	31/03/2012	31/03/2011
Benefícios de Curto Prazo		
Proventos	746	921
Gratificações	5	3
Encargos Sociais	156	226
Total	907	1.150

O Banrisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 31 de março as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social estão demonstradas a seguir:

Notas Explicativas

	01/01/2012	01/01/2011
	a	a
Benefícios Pós-emprego	31/03/2012	31/03/2011
Plano de Previdência Complementar de Contribuição Definida	3	5

O Banrisul possui seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$236.

O Banrisul não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

(1) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- a) Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não é efetuado pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(2) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria possuem em conjunto a seguinte participação acionária no Banrisul em 31 de março de 2012.

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	9
Ações Preferenciais	228
Total de Ações	237

NOTA 26 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));

Notas Explicativas

Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
Eventos Subsequentes (CPC 24); e
Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Em 16 de junho de 2011, foi editado pelo IASB revisão da IAS 19 – Benefícios a Empregados, a ser aplicada obrigatoriamente a partir de 01.01.2013. Esta norma revisada ainda não foi deliberada pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), porém poderá trazer impactos significativos no Resultado e/ou Patrimônio Líquido do Banco quando de sua aplicação. A Administração do Banco está avaliando junto a Fundação Banrisul de Seguridade Social os impactos e as medidas que deverão ser necessariamente implementadas visando a minimização desses efeitos nas Demonstrações Financeiras dos Patrocinadores.

O Banrisul, em 29 de março de 2012, disponibilizou no site www.banrisul.com.br/ri assim como, na CVM (www.cvm.gov.br), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2011, elaboradas de acordo com as IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 31 de março de 2012 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2011.

NOTA 27 – EVENTOS SUBSEQUENTES

1) A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2012, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucros, no montante de R\$300.000, sem emissão de novas ações.

2) O Banco Central do Brasil, por despacho do senhor Diretor de Organização do Sistema Financeiro e Controle de Operações do Crédito Rural, de 03 de abril de 2012, considerou a captação no exterior no valor total de US\$500 milhões, elegível como Capital Nível II do Patrimônio de Referência, na categoria de Dívida Subordinada, na forma da Resolução nº 3.444/07.

NOTA 28 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A diretoria do Banrisul autorizou a conclusão das presentes demonstrações financeiras intermediárias em 07 de maio de 2012.

Notas Explicativas

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ODIR ALBERTO PINHEIRO TONOLLIER
Presidente

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Vice-Presidente

ALDO PINTO DA SILVA
DILIO SERGIO PENEDO
ERINEU CLÓVIS XAVIER
FLAVIO LUIZ LAMMEL
FRANCISCO CARLOS BRAGANÇA DE SOUZA
MARCELO TUERLINCKX DANÉRIS
OLÍVIO DE OLIVEIRA DUTRA
Conselheiros

DIRETORIA

TÚLIO LUIZ ZAMIN
Presidente

FLAVIO LUIZ LAMMEL
Vice-Presidente

GUILHERME CASSEL
IVANDRE DE JESUS MEDEIROS
JOÃO EMILIO GAZZANA
JOEL DOS SANTOS RAYMUNDO
JONE LUIZ HERMES PFEIFF
JULIMAR ROBERTO ROTA
LUIZ CARLOS MORLIN
Diretores

WERNER KÖHLER
Contador CRCRS 38.534

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA								
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul				Posição em 24/04/2012 Em [Unidades] Ações)				
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,59%	2.721.484	76,51%	26.086.957	13,02%	233.008.300	56,97%
SKAGEN AS ⁽¹⁾					31.444.900	15,69%	31.444.900	7,69%
Ações em Tesouraria								
Outros	843.515	0,41%	835.539	23,49%	142.842.223	71,29%	144.521.277	35,34%
Total	205.043.374	100,00%	3.557.023	100,00%	200.374.080	100,00%	408.974.477	100,00%

(1) Administradora de Fundos de Investimentos Mútuos - Noruega
Fundos: SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKSJEFONDET SKAGEN GLOBAL, VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO							Posição em 24/04/2012	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	9	0,00%	6	0,00%	100	0,00%	115	0,00%
Conselho de Administração	7		2		100			
Diretoria	2		4		0			
Conselho Fiscal	0	0,00%	122	0,00%	0	0,00%	122	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.506	0,41%	835.411	29,48%	174.287.023	86,96%	175.965.940	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.557.023	100,00%	200.374.080	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.506	0,41%	835.533	29,48%	174.287.023	86,96%	175.966.062	43,03%

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO							Posição em 11/04/2011	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%
Administradores	7	0,00%	6	0,00%	0	0,00%	13	0,00%
Conselho de Administração	7		2		0			
Diretoria	0		4		0			
Conselho Fiscal	1	0,00%	90	0,00%	0	0,00%	91	0,00%
Ações em Tesouraria	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%
Outros Acionistas	843.507	0,41%	930.279	29,48%	174.192.287	86,96%	175.966.073	43,03%
Total	205.043.374	100,00%	3.651.859	100,00%	200.279.244	100,00%	408.974.477	100,00%
Ações em Circulação	843.508	0,41%	930.369	29,48%	174.192.287	86,96%	175.966.164	43,03%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS-(ITR)

Aos Administradores e Acionistas do
Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.
Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreende o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre e período de três meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 07 de maio de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S/S
CRC 2SP-015.199/O-6 F-RS

Américo F. Ferreira Neto
Contador CRC1SP192685/O-9/C/RS

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

ATA Nº 7275

Reunião da Diretoria realizada no dia 07 de maio de 2012, às 08h30min, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA
Demonstrações Financeiras – 31-03-2012

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de março de 2012.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff e Luiz Carlos Morlin - Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7275, de 07-05-2012, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 10 de maio de 2012.

Luiz Carlos Morlin
Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

ATA Nº 7276

Reunião da Diretoria realizada no dia 08 de maio de 2012, às 14 horas, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foi examinado o seguinte assunto:

GABINETE DA DIRETORIA
Relatório dos Auditores Independentes

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente ao exercício findo em 31 de março de 2012.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pelo Secretário-Geral. Ass.: Túlio Luiz Zamin – Presidente, Flavio Luiz Lammel – Vice-Presidente, Guilherme Cassel, Ivandre de Jesus Medeiros, João Emílio Gazzana, Joel dos Santos Raymundo, Jone Luiz Hermes Pfeiff e Luiz Carlos Morlin - Diretores.

CERTIDÃO

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 7276, de 08-05-2012, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 10 de maio de 2012.

Luiz Carlos Morlin
Diretor